

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária, do Contrato de Gestão nº 04/2023 – PROJETO GURI NA CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO, das atividades desenvolvidas no exercício de 2024, em atendimento à Instrução nº 01/2024, inciso IX do artigo 138, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possui como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical.

Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filias em todo o Território Nacional.

Do novo Contrato de Gestão

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, por força do Contrato de Gestão nº 04/2017 celebrado com o Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, operacionalizou a gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, entre o período de 01/01/2018 a 31/12/2022.

Em vista do término do citado contrato em 2022, o Estado de São Paulo, por meio do Secretário da Cultura e Economia Criativa, promoveu nova Convocação Pública para recebimento de propostas de entidades privadas sem fins lucrativos, que possuam qualificação como Organização Social de Cultura, interessadas em celebrar Contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa para o gerenciamento do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo. As regras e condições constaram da Resolução SC nº 43/2022, de 11 de outubro de 2022.

De acordo com o publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2022, na página 37, com base nos Pareceres Técnicos emitidos pela Unidade de Formação Cultural e pela Unidade de Monitoramento, por meio do Processo SCEC-PRC-2022/00929 e nos termos do disposto no Artigo 21 da Resolução SC nº 43, de 11 de outubro de 2022, foi declarada como vencedora a Organização Social de Cultura, Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, CNPJ 10.462.524/0001-58, para gerenciamento do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo". Para tanto foi celebrado o novo Contrato de Gestão sob o nº 04/2023, com vigência de 01/01/2023 até 31/12/2027.

Guri na Capital e Grande São Paulo

No Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, a criança começa a ser atendida aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os usuários dão seus primeiros passos. Depois da iniciação vêm as formações sequenciais, em que meninos e meninas,

a partir dos 10 anos, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical – tudo isso por meio de aulas coletivas. Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri oferece não apenas uma rede de apoio para seus crianças e adolescentes, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua. Desde 2008, o Guri na Capital e na Grande São Paulo é gerido pela Santa Marcelina Cultura. Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, as crianças e adolescentes que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Infantis e Juvenis, onde, com ensaios e performances, se preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, formados por crianças e adolescentes de diversas regiões da cidade e da Grande São Paulo, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros, CEUs, igrejas e museus.

Reforma do Polo Brooklin

A Santa Marcelina Cultura vinha desde o ano de 2015, juntamente com a SECEC, a Unidade de Formação Cultural e o Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras, realizando tratativas sobre o programa de Investimentos e Melhorias Patrimoniais do Polo Brooklin.

O Polo Brooklin foi inaugurado em 2011, e oferece à crianças, adolescentes, jovens e adultos aulas de instrumentos de metais, madeiras, cordas dedilhadas, cordas friccionadas, percussão, guitarra e contrabaixo elétrico, piano, canto, teoria musical, coral, prática de conjunto, iniciação musical para crianças e iniciação musical para adultos. Além destes cursos, disciplinas e habilitações, o polo abriga o Curso de Luteria do Projeto GURI na Capital e Grande São Paulo e um projeto robusto de Práticas Musicais Inclusivas, que atende alunos e alunas com algum tipo de deficiência. No campo do trabalho social, são desenvolvidas oficinas socioeducativas, rodas de conversa, projetos temáticos diversos e atendimento individualizado a alunos(as) e seus familiares.

Tendo em vista o grande público atendido neste polo pelo Guri, cerca de 800 alunos(as) todos os anos, as reformas das instalações do polo do Brooklin como previstas nos projetos vão proporcionar ao edifício como um todo e às salas de aula um ambiente mais seguro, modernizado e, sobretudo, mais adequado ao desenvolvimento das atividades musicais, artísticas e socio pedagógicas.

As obras do Polo Brooklin foram concluídas no mês de fevereiro de 2024 e a ocupação do Edifício se deu no mês subsequente com o início das atividades do ano letivo, em um edifício moderno, acessível e, já, com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros sob nº687.897, com validade até 01/02/2027.

Entretanto, por conta dos recursos disponibilizados, na época, para a execução de todo o projeto, o pagamento da empresa de Arquitetura e da empresa Gerenciadora da Obra o valor foi insuficiente. Dessa forma, a empresa contratada para o gerenciamento da obra juntamente com o GPAO da Pasta buscou equalizar o projeto junto às construtoras, preservando as ações indispensáveis para manter a segurança dos(as) alunos(as) no local e demais frequentadores, além de atender as exigências para a obtenção do Alvará de Funcionamento e o AVCB.

Portanto, com o objetivo de reduzir os custos, sem prejuízo para o projeto e sua execução futura, além de outras ações, optou-se por: não execução a demolição total do muro externo e sua substituição por grades; a não execução do projeto de paisagismo externo e os pergolados; a não execução da parte acústica do estúdio de gravação; não execução da climatização geral; e à não execução integral do projeto do Teatro de Arena.

Em 25/03/2024 a SMC enviou o ofício nº 101/2024, solicitando, na época, a quantia total de R\$7.719.561,00 (sete milhões, setecentos e dezenove mil, quinhentos e sessenta e um reais) para a complementação das verbas necessárias a conclusão das obras do Polo Brooklin.

Para o fomento e execução do objeto do contrato de gestão 04/2023, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV serão repassados, no prazo e condições constantes no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global, prevista de R\$179.265.072,87, sendo que para o exercício de 2024, foram repassados R\$32.983.668,00 para a execução do Plano de Trabalho.

Resultados alcançados em 2024:

Introdução

O Guri na Capital e Grande São Paulo é um programa de educação musical e inclusão sociocultural do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, atualmente gerido pela organização social Santa Marcelina Cultura.

Por meio da educação musical de qualidade, apoiada por um serviço de atendimento social, oferecemos a estudantes de 6 a 18 anos, da capital e Grande São Paulo, uma oportunidade real de crescimento cultural e inclusão social.

Para atingir este objetivo, apostamos na plena capacidade do ser humano, oferecendo não apenas uma rede de apoio, mas também – e principalmente – desafios e ferramentas para que os(as) alunos(as) cresçam por mérito próprio e conquistem seu lugar na sociedade.

No Guri, a música é uma fonte inesgotável de possibilidades na vida das crianças e adolescentes. É a partir da música que eles buscam novas perspectivas pessoais, sociais e comunitárias. O programa integra educação musical de qualidade aliada a uma intervenção social transformadora.

O objetivo é oferecer aos(as) alunos(as) e familiares, na maioria moradores de regiões de alta vulnerabilidade social, apoio e experiências capazes de transformar a realidade em que vivem. Com todo o suporte que o Guri oferece, os(as) alunos(as) e familiares encontram um novo caminho na busca de oportunidades e na construção da autonomia.

A seguir apresentaremos todos os resultados e atividades do Guri na Capital e Grande São Paulo no ano de 2024.

Importante destacar que para o relatório anual, realizamos a contabilização global e a atualização dos números de visualizações e alcance de todos os posts realizados durante o ano de 2024, uma vez que os conteúdos permaneceram e permanecem disponíveis ao público com objetivo de beneficiar e atingir ainda mais pessoas.

Abaixo apresentamos os dados globais aferidos:

O GURI terminou o ano com 163.508 seguidores em suas redes sociais. Ao longo do ano, foram realizadas 1.023 publicações no Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e YouTube do GURI, destas 793 foram vídeos com apresentações musicais, aulas de instrumentos e canto, visitas e dicas culturais, entrevistas e afins. Os vídeos do GURI Capital totalizaram 1.515.533 visualizações e um alcance de 3.462.851 pessoas em 2024.

163.508 seguidores

1.023 publicações

3.462.851 pessoas alcançadas

793 publicações de vídeos

1.515.533 visualizações

Nota:

- A contabilização não contempla visualizações e/ou alcance de vídeos postados anteriormente ao ano de 2024, embora eles tenham tido visualizações durante o ano.

1 - Forma de Ingresso no Guri

Para participar do GURI não é preciso ter nenhum conhecimento prévio em música. As vagas são distribuídas pelos polos na cidade de São Paulo e na região metropolitana. A oferta de cursos e instrumentos varia de acordo com cada Polo.

Para realizar a matrícula, é necessário entrar em contato diretamente com o polo em que deseja estudar. O aluno ou aluna deverá estar acompanhado pelo(a) responsável, portando alguns documentos descritos no site.

O programa atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos. Para iniciar os estudos no GURI, o(a) interessado(a) precisa necessariamente estar matriculado(a) em uma escola regular,

seja da rede pública ou particular. Alguns polos oferecem ainda o curso de Iniciação Musical para Adultos, voltado para maiores de 18 anos, e/ou Iniciação Musical para Crianças, abaixo de 6 anos.

2 – Atividades de Formação e Educativas

Em 2024, o GURI na Capital e Grande São Paulo ofereceu, para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos, duas modalidades de Curso Regulares – Iniciação Musical para Crianças e Curso Sequencial. Também foram oferecidas quatro modalidades de Cursos Livres, destinado a crianças, adolescentes, jovens e adultos. São eles: Curso Modular, Iniciação Musical para Adultos, Curso de Luteria e o curso de Musicalização Infantil.

Cursos Regulares

Os cursos regulares são destinados a crianças e adolescentes de 06 a 18 anos que estejam regularmente matriculados(as) em uma unidade escolar. Sua estrutura é organizada em duas modalidades, a saber:

Iniciação Musical para Crianças – indicada para crianças de 06 a 09 anos, com 2 horas de aula por semana, em classes com, aproximadamente, 20 alunos(as). As turmas se dividem em I (06 e 07 anos) e II (08 e 09 anos) e;

Curso Sequencial – indicado para crianças e adolescentes de 10 a 18 anos com, pelo menos, três anos de duração. Com uma carga-horária de até 04 horas semanais, as aulas de instrumento ou canto contemplam um currículo com outras disciplinas como Canto Coral, Teoria e Prática de Conjunto. Além das aulas semanais, há possibilidade de agendamento de horário para estudo individual, de acordo com a disponibilidade de salas e horários de cada polo de ensino.

Cursos Livres

Os cursos livres são uma modalidade com extensão menor, com módulos de duração variável, podendo chegar a um ano. Destinados a públicos diversificados, desde bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas acima de 60 anos, com objetivos de acolher as comunidades locais dos diferentes territórios de atuação do Guri. São eles:

Curso Modular – destinado a alunos(as) participantes ou não de outras atividades do Guri, este curso, que pode assumir caráter intergeracional, desenvolve propostas e projetos temáticos em formato de oficina ou curso de curta duração. A cada módulo os cursos propõem o desenvolvimento de diferentes temas/assuntos, possibilitando a continuidade dos grupos nos módulos seguintes, caso desejem.

Iniciação Musical para Adultos - curso oferecido a alunos(as) a partir de 18 anos, tem o objetivo de trazer familiares e comunidade em geral para uma convivência mediada pelo fazer musical. Trata-se da oportunidade de oferecer às pessoas uma série de atividades que cuidam, ao mesmo tempo, do desenvolvimento de capacidades sensíveis-cognitivas globais e do estímulo aos vínculos sociais e afetivos existentes entre escola, família e comunidade. As turmas podem ter até 25 alunos(as) e as aulas, semanais, com a duração de uma hora.

Musicalização Infantil - destinado a crianças de até 5 anos e, a depender da proposta pedagógica, também aos seus pais e/ou familiares, este curso aborda, por meio de vivências, contação de história, explorações sonoras do ambiente, entre outros, os conceitos básicos da música, a ampliação de repertório, o desenvolvimento da escuta, fala, comunicação, canto e coordenação motora das crianças na primeira infância.

No primeiro quadrimestre de 2024, foram matriculados(as) 9.557 alunos e alunas e no segundo quadrimestre o total de matrículas nos cursos regulares e livres foi de 11.555.

Luteria – oferecido a alunos e alunas a partir de 12 anos, esta modalidade de curso é aberta a toda a comunidade. Um curso prático com objetivos para o desenvolvimento de habilidades técnicas propedêuticas necessárias à manutenção, regulagem, limpeza, armazenamento e transporte de instrumentos musicais, além de contemplar também a história, acústica e organologia instrumental. No terceiro quadrimestre foram oferecidos dois cursos de

Luteria no Polo Brooklin, o curso Luteria para instrumentos da família dos metais e o curso Luteria para os instrumentos de cordas dedilhadas.

O terceiro quadrimestre de 2024 foi encerrado com o total de 13.532 matrículas nos polos de ensino do Guri.

1. EIXO - ENSINO MUSICAL							
1.1. Polos e Polos Regionais							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
1	Realizar aulas de música nos polos do Projeto Guri	1.1	Meta-Produto	Número de Polos e Polos Regionais em funcionamento	1º Quadri	44	45
					2º Quadri (Maio e Junho)	44	44
					2º Quadri (Julho e Agosto)	24	44
					3º Quadri	24	36
					META ANUAL	24	36
					ICM	100%	150%
		1.2	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri	18.155	17.606
					2º Quadri (Maio e Junho)	18.115	17.403
					2º Quadri (Julho e Agosto)	12.000	16.397
					3º Quadri	12.000	15.622
					META ANUAL	12.000	15.622
					ICM	100%	130%
		1.3	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	10.086	9.557
					2º Quadri (Maio e Junho)	10.086	10.308
					2º Quadri (Julho e Agosto)	9.600	11.555
					3º Quadri	9.600	13.532
					META ANUAL	9.600	13.532
					ICM	100%	141%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE POLOS E POLOS REGIONAIS: Apesar da aparente superação do número de polos previsto, informamos que, por meio do Ofício de nº 32/2024 SCEIC-UFC, a UFC/SCEIC havia se mostrado favorável à proposta da SMC, formulada por meio do Ofício SMC nº. 326/2024, que previa a manutenção de 34 Polos de Ensino, a desmobilização definitiva de um Polo de Ensino e a transformação de nove Polos de Ensino com atendimento nos CEUs em Polos Escola. Contudo, antes de formalizar a readequação das metas houve a necessidade de nova adequação, ante a impossibilidade de implementação dos 9 Polos Escola, apresentada no Ofício SMC nº. 471/2024. Foi proposta então, alternativamente à implementação dos 9 Polos Escola, a reabertura de 2 Polos de Ensino com o modelo de atendimento reformulado e ampliado. Por meio do Ofício nº 50/2024 SCEIC-UFC, a UFC entendeu que o momento para formalização do aditamento com o ajuste das metas não era oportuno, devendo ocorrer no início de 2025. Assim, a meta executada pela SMC foi a negociada com a UFC.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS: O número de vagas oferecidas superou a previsão para os meses de setembro a dezembro de 2024 tendo em vista as razões apresentadas na justificativa acima.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): O número mínimo de alunos(as) matriculados(as) superou a previsão para o terceiro quadrimestre devido às mesmas justificativas acima. Com a superação de tal previsão, reafirma-se o compromisso da Instituição com o atendimento integral de alunos e alunas e com a eficiência na gestão de políticas públicas.

Guri na Escola

Este programa, em parceria com as secretarias de educação municipais e estadual, oferece cursos e atividades dentro da grade curricular, bem como em períodos de contraturno, os quais poderão ser desenvolvidos por meio de projetos interdisciplinares, envolvendo diversas áreas de conhecimento e de acordo com as possibilidades e estrutura de cada unidade escolar. Por se tratarem de atividades coletivas e colaborativas, vêm ao encontro de necessidades do ambiente escolar, favorecendo a resolução de conflitos e o respeito às diferenças e contribuindo, portanto, para a construção de um ambiente de companheirismo e trabalho em conjunto.

No primeiro quadrimestre de 2024, oficialmente, foram matriculados(as) 124 alunos e alunas nos cursos do Guri na Escola. Entretanto, estima-se que este curso tenha atendido cerca de 220 alunos(as). A diferença se deve aos desafios relacionados à obtenção de dados advindos das parcerias e das escolas em que o Guri atua.

Até o segundo quadrimestre, 423 alunos e alunas participaram do Guri na Escola.

1.2 Guri na Escola							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
2	Realizar aulas de música do Guri na Escola	2.1	Meta-Produto	Número de escolas atendidas	1º Quadri	5	4
					2º Quadri (Maio e Junho)	5	3
					2º Quadri (Julho e Agosto)	15	3
					3º Quadri	20	5
					META ANUAL	20	5
					ICM	100%	25%
		2.2	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri	400	500
					2º Quadri (Maio e Junho)	400	390
					2º Quadri (Julho e Agosto)	1.200	390
					3º Quadri	1.600	630
					META ANUAL	1.600	630
					ICM	100%	39%
2	Realizar aulas de música do Guri na Escola	2.3	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	340	124
					2º Quadri (Maio e Junho)	340	327
					2º Quadri (Julho e Agosto)	1.020	423
					3º Quadri	1.360	535
					META ANUAL	1.360	535
					ICM	100%	39%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ESCOLAS ATENDIDAS: Apesar do aparente não atingimento do número de polos previsto, informamos que, por meio do Ofício de nº 32/2024 SCEIC-UFC, a UFC/SCEIC havia se mostrado favorável à proposta da SMC, formulada por meio do Ofício SMC nº. 326/2024, que previa a manutenção de 34 Polos de Ensino, a desmobilização definitiva de um Polo de Ensino e a transformação de nove Polos de Ensino com atendimento nos CEUs em Polos Escola. Contudo, antes de formalizar a readequação das metas houve a necessidade de nova adequação, ante a impossibilidade de implementação dos 9 Polos Escola, apresentada no Ofício SMC nº. 471/2024. Foi proposta então, alternativamente à implementação dos 9 Polos Escola, a reabertura

de 2 Polos de Ensino com o modelo de atendimento reformulado e ampliado. Por meio do Ofício nº 50/2024 SCEIC-UFC, a UFC entendeu que o momento para formalização do aditamento com o ajuste das metas não era oportuno, devendo ocorrer no início de 2025. Assim, a meta executada pela SMC foi a negociada com a UFC.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS OFERECIDAS: O número de vagas oferecidas não atingiu a previsão para o terceiro quadrimestre de 2024 tendo em vista as razões apresentadas na justificativa acima.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE AUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): O número mínimo de alunos(as) matriculados(as) não atingiu a previsão para o terceiro quadrimestre devido às mesmas justificativas acima.

3 - Atividades *extraclases*

A fim de complementar a formação musical das crianças e adolescentes atendidos(as) pelo Guri, são realizadas atividades *extraclasse* tais como *Master Classes*, *Workshops* e *Studio Classes*. Tais atividades complementares cumprem importante papel no processo de formação musical, inserção social, consolidação do protagonismo cultural e de formação de público. Ocorrem fora do espaço e do horário cotidianos da grade dos polos de ensino, mas são, assumidamente, componente curricular.

No primeiro quadrimestre de 2024, foram organizados *workshops* em parceria com outras instituições culturais e de ensino. Foram elas: Grupo Shades of Yale, que ofereceu um *workshop* de voz para estudantes de canto e coral do polo Júlio Prestes; Irish Baroque Orchestra, grupo musical que esteve à frente do *workshop* de cordas para alunos e alunas de cordas friccionadas, realizado no polo Penha e o grupo Barbatuques, que desenvolveu um *workshop* de percussão corporal para discentes de diversos cursos matriculados no polo Brooklin. Ao todo 86 alunos e alunas participaram das atividades.

No segundo quadrimestre as atividades de *Master Classes*, *Workshops* e *Studio Classes* contaram com temas relacionados aos desenvolvimento técnico-musical do instrumento e canto,

apreciação musical, gêneros musicais como Samba e Jazz, criação coletiva e estratégias para a aprendizagem musical.

No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizadas 20 atividades de *Master classes*, *Workshops* e *Studio Casses* nos polos de ensino do Guri com temas como ansiedade e medo de palco, carreira artístico-musical, colaboração entre familiares e alunos(as) no estudo diário, música brasileira com ênfase em Choro, técnica de instrumento e Canto, entre outros, desenvolvidas por diversos convidados e convidadas do cenário musical

EIXO 2 – ATIVIDADES EXTRACLASSES							
2.1. Atividades pedagógicas complementares							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
3	Master Classes	3.1	Meta-Produto	Número de master classes realizadas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	6	6
					3º Quadri	7	7
					META ANUAL	13	13
					ICM	100%	100%
		3.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	72	160
					3º Quadri	84	73
					META ANUAL	156	233
					ICM	100%	149%
4	Workshops	4.1	Meta-Produto	Número mínimo de workshops realizados	1º Quadri	0	3
					2º Quadri	6	11
					3º Quadri	7	1
					META ANUAL	13	15
					ICM	100%	115%
		4.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	0	86
					2º Quadri	90	354
					3º Quadri	105	92
					META ANUAL	195	532

					ICM	100%	273%
5	Studio classes	5.1	Meta-Produto	Número mínimo de studio classes realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	6	2
					3º Quadri	7	12
					META ANUAL	13	14
					ICM	100%	108%
		5.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	60	33
					3º Quadri	70	143
					META ANUAL	130	176
					ICM	100%	135%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DOS MASTER CLASSES:

Apesar de o número de alunos(as) participantes das master classes não ter atingido a previsão para o terceiro quadrimestre, a meta anual foi superada. Informamos, ainda, que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(as) participantes desta modalidade de atividade extraclasse, uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados às master classes. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de convidados(as) de referência no cenário musical.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE WORKSHOPS:

Apesar de não ter atingido a previsão para terceiro quadrimestre, como já informado em relatórios anteriores, o número de workshops superou a meta anual devido à realização de atividades em parceria com embaixadas, universidades e artistas parceiros(as) do Guri. Este tipo de atividade tem-se revelado muito importante, uma vez que conecta profissionais da música e docentes da universidade à realidade musical dos polos de ensino do Guri, ampliando conexões, oportunizando o aprofundamento do estudo musical e vislumbrando um possível futuro acadêmico e profissional.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DOS WORKSHOPS:

Assim como nas masterclasses, apesar de o número de alunos(as) participantes dos workshops não ter atingido a previsão para o terceiro quadrimestre, a meta anual foi superada. Informamos, também, que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(as) mesmos(as), uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados aos workshops. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de convidados(as) de referência no cenário musical.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE STUDIO CLASSES:

O número de studio classes superou a previsão quadrimestral devido à organização das atividades, que se concentraram entre os meses de setembro e outubro de 2024. Quanto à meta anual, esta foi ligeiramente superada. Isto se deve ao grande interesse por parte dos alunos e alunas por atividades que envolvem a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DE STUDIO CLASSES:

Assim como nas demais atividades extraclasse, apesar de o número de alunos(as) participantes dos Studio Classes ter superado tanto a previsão do terceiro quadrimestre quanto a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(as) mesmos(as), uma vez que os(as) mediadores(as) conduziram adequadamente as atividades e os espaços físicos, em geral as salas de aula dos polos de ensino, eram igualmente apropriados aos Studio Classes. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de educadores(as) e supervisores(as) educacionais.

4 - Atividades de Difusão Formativa

Grupos Musicais dos Polos

Tendo em vista a assunção de que a performance musical é parte necessária e integrante do processo de aprendizado de todo aluno e aluna, os grupos de polo são parte complementares do currículo e apresentam diferentes formações musicais, desde cameratas, quartetos, madrigais, coros, bandas, entre outros. Com uma programação própria, representam o programa em apresentações musicais em diferentes espaços culturais e comunitários. Além do desenvolvimento integral das habilidades e competências de alunos e alunas, trabalhando aspectos técnicos-musicais como afinação, harmonia, análise musical, idiomas, entre outros, as experiências artístico-pedagógicas desenvolvem também aspectos extramusicais, tais como: companheirismo, coletividade, responsabilidade, protagonismo, solidariedade, além dos ritos e procedimentos relacionados às apresentações musicais públicas.

No primeiro quadrimestre de 2024 foram realizadas 2 apresentações musicais em parceria com o Instituto Center Norte e com a empresa Arteris, patrocinadores do Guri. Os grupos de Canto, Coral, Camerata de Violões e da Iniciação Musical para Crianças se apresentaram no Parque Linear de Mairiporã e na EXPO Centre Norte, contando com a participação de 44 alunos e alunas.

No segundo quadrimestre, 5.681 alunos e alunas participaram das apresentações de encerramento de semestre nos polos de ensino, espaços comunitários, instituições parceiras,

entre outros. Salienta-se que muitas destas apresentações foram transmitidas pelo canal do Youtube do Guri. Além do evento promover o engajamento das famílias e comunidades locais, as gravações são uma forma de valorizar o trabalho artístico-pedagógico realizado nos polos de ensino como também um registro que ficará eternizado para toda a rede de pessoas envolvidas como os próprios alunos, alunas, educadores(as), equipes de polos, familiares e amigos(as), colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura, pessoas das instituições parceiras e de outros países e territórios.

No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizadas mais de 262 apresentações musicais dos alunos e alunas do Guri. Foram apresentações de encerramento de semestre nos polos de ensino, além de apresentações musicais em eventos de final de ano realizados pelas parcerias, patrocinadores do Guri, eventos de Aniversário dos CEUs, entre outras.

EIXO 3 - ATIVIDADES DE DIFUSÃO FORMATIVA							
3.1. Grupos Artístico-Pedagógicos de Alunos(as) - Grupos Musicais dos Polos do Guri							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
6	Realizar Ações virtuais ou Apresentações Musicais Presenciais dos Grupos Musicais dos Polos do Guri	6.1	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	0	44
					2º Quadr.	3.060	5.681
					3º Quadr.	3.060	6.277
					META ANUAL	6.120	12.002
					ICM	100%	196%
		6.2	Meta-Produto	Mínimo de Apresentações Musicais Presenciais	1º Quadr.	0	2
					2º Quadr.	102	244
					3º Quadr.	102	262
					META ANUAL	204	508
					ICM	100%	249%
		6.3	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadr.	0	300
					2º Quadr.	2.040	13.723
					3º Quadr.	2.040	15.049
					META ANUAL	4.080	29.072

				ICM	100%	713%	
		6.4	Meta-Produto	Mínimo de ações virtuais	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	10	10
					3º Quadr.	10	11
					META ANUAL	20	21
					ICM	100%	105%
6	Realizar Ações virtuais ou Apresentações Musicais Presenciais dos Grupos Musicais dos Polos do Guri	6.5	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	5.000	0
					3º Quadr.	15.000	21.878
					META ANUAL	20.000	21.878
					ICM	100%	109%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES: O grande número de alunos(as) participantes das apresentações musicais se deve ao fato de que, em sua maioria, tais apresentações fizeram parte das atividades de encerramento do primeiro e segundo semestres de 2024, com a consequente participação de grande parte dos alunos e alunas dos polos e da configuração de seus grupos artístico-pedagógicos. Apesar da superação da previsão quadrimestral e da meta anual estabelecidas, salientamos que não há qualquer tipo de prejuízo, mas, ao contrário, esta participação revela engajamento dos(as) alunos(as) com a proposta pedagógica do Guri, em que a performance é parte integrante dos componentes curriculares.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE APRESENTAÇÕES MUSICAIS PRESENCIAIS: A superação da previsão quadrimestral e da meta anual do número de apresentações musicais presenciais foi devida à organização das apresentações musicais de final de semestre dos polos, além de convites de parceiros do Guri para que alunos e alunas se apresentassem em suas respectivas regiões. Tais ações proporcionaram uma importante experiência artístico-pedagógica aos(as) envolvidos(as), uma vez que este tipo de atividade é parte integrante do processo de aprendizagem em música.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO PRESENCIAL: Conforme apresentado nas justificativas anteriores, o número de público das apresentações musicais superou a previsão quadrimestral e a meta anual por conta da participação das famílias e comunidades nas atividades artístico-pedagógicas realizadas pelo Guri. Além disso, como algumas apresentações foram realizadas conjuntamente com os parceiros do programa, foi possível realizá-las em espaços que comportam maior audiência.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE AÇÕES VIRTUAIS: O número de ações virtuais ultrapassou a meta estabelecida, uma vez que no planejamento foi considerado um contingente extra para eventuais intercorrências. Vale destacar que a apresentação adicional

não impactou o orçamento previsto, pois foi coberta pelas diárias de transmissões já contratadas.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO VIRTUAL: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todas as transmissões realizadas no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube do GURI, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades do Programa. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas.

Grupos Musicais do Guri

Informamos que o Guri na Capital e Grande São Paulo deu início a sua programação artística em junho de 2024. A partir desta data foram apresentados 60 (sessenta) concertos com regentes que tiveram o apoio de um robusto grupo de educadores e educadoras em cada um dos grupos artístico-pedagógicos. Complementarmente, foram desenvolvidos programas com regentes e artistas convidados(as) que realizaram ensaios, concertos e atividades pedagógicas junto aos diferentes grupos artísticos.

Banda Sinfônica do Guri

A Banda apresentou em junho seu primeiro programa de 2024, em dois concertos regidos por Fabrícia Medeiros e Yara Campos. Sob o tema “*A Arca de Noé*”, foram executadas obras de Vinicius de Moraes, compostas por ele e em parceria com Toquinho, Paulo Soledade, Bacalov e Tom Jobim. Além da parte brasileiríssima, também foi apresentada a obra *Carnaval dos Animais*, do compositor francês Camille Saint-Saëns. A Banda compartilhou o palco com o Coral Infantil, os concertos foram realizados no Theatro São Pedro e no Teatro do CEU Jambreiro, ocasião em que os grupos receberam 556 pessoas.

Para a realização do segundo programa as Bandas Sinfônicas do Guri de São Paulo convidaram alunas e alunos das bandas sinfônicas do Guri de Bauru e de Itaberá para

apresentarem juntos o resultado final do trabalho intensivo desenvolvido com a regente cubana, musicista convidada do Guri na Capital e Grande São Paulo, Yudania Gómez Heredia. Dois concertos foram realizados em julho no Theatro São Pedro, recebendo um total de 497 pessoas.

No terceiro quadrimestre, dia 7 de dezembro, a Banda Sinfônica do Guri, sob a regência de Jefferson Sá Viana, realizou um concerto no Auditório do MASP, em São Paulo. O programa incluiu obras de diversos compositores. A apresentação começou com Big Sky Overture, de Phillip Sparke, seguida por Black Wolf Run, de John Higgins. Os músicos tocaram Air for Band, de Frank Erickson, e The Visionaries, de Brian Hogg. A energia continuou com Ebullient Energy, de Michael Oare, e Westridge Overture, de James Barnes. O repertório também contou com Cyclone, de Michael Oare, e Along the River's Shore, de James Swearingen, entre outras.

No dia seguinte, em 8 de dezembro, a Banda Sinfônica do Guri repetiu o concerto no CEU Vila Curuçá, também em São Paulo. A programação foi a mesma, proporcionando ao público mais uma oportunidade de apreciar as obras executadas pelo grupo. O público total das apresentações foi de 510 pessoas.

Banda Sinfônica Juvenil do Guri

A Banda Juvenil apresentou em seu primeiro programa, regido pelo maestro Marcos Sadao, obras de Amanda Aldridge, Bert Appermont e Kees Vlak, que destacam a diversidade da música de bandas sinfônicas. Já na seleção brasileira, constaram no repertório obras de Chiquinha Gonzaga, Hudson Nogueira e Marcelo Vilor. Foram realizados dois concertos em junho no Theatro São Pedro, que recebeu nessa ocasião um público de 258 pessoas.

Para a realização do segundo programa as Bandas Sinfônicas do Guri São Paulo convidaram alunas e alunos das bandas sinfônicas do Guri de Bauru e de Itaberá para apresentarem juntos o resultado do trabalho intensivo realizado com a regente cubana, musicista

convidada do Guri na Capital e Grande São Paulo, Yudania Gómez Heredia. Dois concertos foram realizados em julho no Theatro São Pedro, com um público total de 497 pessoas.

No mês de dezembro, a Banda Sinfônica Juvenil do Guri, de São Paulo, realizou dois concertos. O primeiro ocorreu no dia 7, no Auditório do MASP, sob a regência de Gesiel Vilarubia, apresentando obras de compositores como James Barnes, Larry Neeck e Carl Wittrock. A solista no saxofone foi Sintia Piccin. No dia seguinte, 8 de dezembro, a Banda se apresentou novamente, desta vez no CEU São Mateus. O total de público das apresentações foi de 360 pessoas.

Camerata de Violões do Guri

Sob a regência de Flávia Prando a Camerata de Violões apresentou, no mês de junho, um repertório que explora a riqueza da música brasileira. O programa incluiu *Motivo Barroco*, de Celso Machado, *Corta-Jaca* e *Lua Branca*, de Chiquinha Gonzaga, e *Remembrance* de Sergio Assad, todas em arranjos especiais essa formação. Os concertos foram realizados no MASP Auditório, CEU Perus e Theatro São Pedro. As três apresentações receberam um total de 616 pessoas.

Dando sequência ao segundo semestre, foram adicionadas ao programa obras de significativos compositores, tais como Adoniran Barbosa, Ernesto Nazareth, César Guerra Peixe, entre outros. Os concertos foram realizados no Theatro São Pedro, no Teatro do CEU Parque Veredas e no Teatro do CEU São Matheus, com um público total de 561 pessoas.

Coral Infantil do Guri

O Coral Infantil e a Banda Sinfônica se apresentaram juntos no mês de junho, sob as regências de Fabrícia Medeiros e Yara Campos. O programa teve como tema “*A Arca de Noé*”, e no repertório estavam obras de Vinicius de Moraes, tanto compostas apenas por ele quanto em parceria com Toquinho, Paulo Soledade, Bacalov e Tom Jobim. Além da parte brasileiríssima do concerto, também foi apresentada a obra “*O Carnaval dos Animais*”, do compositor francês

Camille Saint-Saëns. Os concertos foram realizados no Theatro São Pedro e no Teatro do CEU Jambreiro, ocasião em que os grupos receberam 556 pessoas.

No terceiro quadrimestre, em homenagem às crianças, o programa foi novamente apresentado no dia 26 de outubro, no Teatro do CEU Perus. Além disso, o grupo apresentou três outros concertos, interpretando *“O Carnaval dos Animais”*, de Camille Saint-Saëns, que incluiu peças como *“Introdução”*, *“Marcha Real do Leão”*, *“Tartarugas”*, *“O Elefante”*, *“Aquário”*, *“O Cuco na Profundezza dos Bosques”*, *“Fósseis”*, *“O Cisne”* e *“Final”*, com a adaptação de Ana Yara Campos. A apresentação também contou com um exercício criativo baseado no poema *Little Tree*, de E.E. Cummings, mediado pela regente do grupo. Por fim, foram interpretados temas natalinos de domínio público, arranjados por Yara Campos, incluindo *“Oh, Pastores Do Deserto”*, *“Manolito”*, e *“Noite de Natal”*. As apresentações foram realizadas no Teatro do CEU Perus, no Auditório do MASP e no Theatro São Pedro, totalizado um público de 635 pessoas.

Coral do Guri

Em seu primeiro programa o Coral e a Orquestra Sinfônica se apresentaram nos meses de junho e julho sob as regências de Giuliana Frozoni e Wassi Carneiro. Os grupos executaram juntos a obra *“Grande Missa Armorial”*, de Lourenço da Fonseca Barbosa, e além disso, cada grupo apresentou duas obras separadamente. As músicas *“Senhora Santana”*, tradicional brasileira, e *“Tanto Mar”*, de Chico Buarque, ficaram por conta do coro. Já as obras *“Mourão”*, de César Guerra-Peixe, e *“Sem Lei, Nem Rei”*, de Lourenço da Fonseca Barbosa, foram executadas pela orquestra. Os solistas Alessandra Carvalho, Eder Rodrigues e Vinicius de Moraes Thomazinho também fizeram parte deste programa. Os concertos foram realizados no CEU Cidade Dutra, no CEU São Mateus, e no Theatro São Pedro, que juntos receberam 1.202 pessoas.

No dia 5 de outubro, sob a regência de Giuliana Frozoni, o Coral do Guri, realizou um concerto no Auditório do MASP, em São Paulo. O programa incluiu obras de compositores renomados como Paul Hindemith, com a peça *“Wer sich die Music erkiest”*, de Heinrich Albert,

que apresentou *“Du mein einzig Licht”*. O repertório também contou com *“Grausam erweiset sich Amor”*, de Johannes Brahms, e *“Das Hexeneinmaleins”*, de Joseph Haydn, entre outras. Posteriormente, nos dias 19 e 26 de outubro, o grupo se apresentou novamente no Theatro São Pedro e no Teatro do CEU Perus. Por fim, o grupo participou do programa de encerramento da Temporada da Orquestra Jovem do Estado, na Sala São Paulo, interpretando a *Sinfonia nº 9 em Ré menor, Op. 125*, de Ludwig van Beethoven, totalizando um público de 1.355 nestes concertos. Harald Genzmer. Nesse programa a Orquestra contou com o solo de flauta de Júlia Abdalla no primeiro movimento da obra *“Il Gardellino”*, de Vivaldi. Foram realizados dois concertos no Theatro São Pedro e um no CEU São Rafael, que juntos receberam um total de 559 pessoas.

Orquestra de Cordas do Guri

Sob a batuta de Renata Jaffé, a Orquestra de Cordas apresentou em junho seu primeiro programa *“Do Barroco ao Contemporâneo”*, repleto de grandes mestres da música ao longo da história, destacando alguns dos ícones do período barroco ao contemporâneo. Representando o período barroco, Antonio Vivaldi abre o repertório, que passa pelo clássico com Ludwig van Beethoven, pelo moderno com Béla Bartók e chega ao contemporâneo com Harald Genzmer. Nesse programa a Orquestra contou com o solo de flauta de Júlia Abdalla no primeiro movimento da obra *“Il Gardellino”*, de Vivaldi. Foram realizados dois concertos no Theatro São Pedro e um no CEU São Rafael, que juntos receberam um total de 559 pessoas.

No segundo programa, sob a regência de Leonardo Marques, a Orquestra de Cordas contou com a participação de um grupo de percussão formado por alunos e alunas da EMESP - Tom Jobim. O programa incluiu obras como *“Le Nations e Overture”*, de Georg Philipp Telemann, *“Suíte Capriol”*, de Peter Warlock, que abrangeu as seguintes seções: I. *Basse-Danse*, II. *Pavane*, III. *Tordion*, IV. *Bransles*, V. *Pieds-en-l'air* e VI. *Mattachins (Sword Dance)*, adaptada para o grupo de percussão. Além disso, foram apresentadas as *“Danças Brasileiras”*, de Rafael Vicolet, que incluíram Ijexá, Baião, Maracatu, Frevo, Ponteio e Forró.

Os concertos foram realizados no Theatro São Pedro, no Teatro do CEU Perus e no Auditório do MASP, totalizando um público de 608 pessoas.

Orquestra Sinfônica do Guri

Em seu primeiro programa a Orquestra Sinfônica e o Coral do Guri de São Paulo se apresentaram sob as regências de Giuliana Frozoni e Wassi Carneiro. Os grupos executaram juntos a obra *“Grande Missa Armorial”*, de Lourenço da Fonseca Barbosa, além disso, cada grupo apresentou duas obras separadamente. As músicas *“Senhora Santana”*, tradicional brasileira, e *“Tanto Mar”*, de Chico Buarque, ficaram por conta do coro. Já as obras *“Mourão”*, de César Guerra-Peixe, e *“Sem Lei, Nem Rei”*, de Lourenço da Fonseca Barbosa, foram executadas pela orquestra. Os solistas Alessandra Carvalho, Eder Rodrigue e Vinicius de Moraes Thomazinho também fizeram parte deste programa. Os concertos foram realizados entre junho e julho no CEU Cidade Dutra, no CEU São Mateus e no Theatro São Pedro, que juntos receberam 1.202 pessoas.

No segundo programa, o grupo esteve sob a regência de Paulo Galvão e com o solista Iberê Carvalho, realizando uma série de concertos na cidade de São Paulo, abrangendo diferentes locais e públicos. O repertório incluiu obras de Bela Bártok, Johann Christian Bach e Georges Bizet. As apresentações foram realizadas no Theatro São Pedro, no Auditório do MASP e no Teatro do CEU Perus, tendo um público total de 601 pessoas.

Big Band do Guri

Homenageando o pianista, arranjador, acordeonista, cantor e compositor, João Donato, a *Big Band* apresentou em junho, sob a regência de Daniel Lopes Filho, seu primeiro programa de 2024, *“João Donato 90 Anos”*. Muito associado à bossa nova, João Donato incorporou à música brasileira elementos do jazz e dos ritmos latino-americanos. Entre as escolhas, o repertório incluiu *“A Rã”*, sua obra mais regravada - uma parceria com Caetano Veloso. Foram realizados concertos

no MASP Auditório, no CEU Perus e no Theatro São Pedro. As três apresentações receberam 616 pessoas.

O segundo programa teve como tema a celebração dos 80 anos de Chico Buarque, sob a regência de Daniel Lopes Filho, tendo sido realizado no dia 29 de setembro, no Theatro São Pedro. O repertório incluiu obras de compositores renomados, como João Donato e Chico Buarque, entre elas estão a *“Muito à vontade”*, *“Sambou Sambou”*, *“Bananeira”*, *“Construção”*, e um *medley* de bossa nova que incorporou as canções *“Sabiá”* e *“Retrato em branco e preto”*, com arranjos de Paulo Serau e Daniel Filho. Em 5 de outubro, a *Big Band* se apresentou no Auditório do MASP, e, por fim, em 30 de novembro, realizou mais uma apresentação no Teatro CEU Parque Veredas, encerrando a série de concertos em homenagem ao Chico Buarque, totalizando um público de 685 pessoas nas três apresentações.

Regional de Choro do Guri

O Regional de Choro, sob a regência de Camila Silva, apresentou em junho, em seu primeiro programa de 2024, as obras *“Evocativo”*, de Izaías Bueno, *“Mentiroso”*, de Antônio Rago, *“Elegante”*, de Lina Pesce, e *“Partida”*, de Rosana Bernamasco. Dois dos arranjos executados foram feitos coletivamente pelo grupo. Os concertos foram realizados no MASP Auditório, CEU Perus e Theatro São Pedro. As três apresentações receberam 616 pessoas.

Ao longo do segundo semestre o grupo seguiu se apresentando no Auditório do MASP, no Theatro São Pedro e no Teatro do CEU Parque Veredas, totalizando um público de 648 pessoas.

Grupos Musicais de alunos e familiares

Coral de Familiares do Guri

Com um repertório variado, sob a regência de Felipe Zanoni o Coral de Familiares se apresentou em duas oportunidades no mês de junho. Além de músicas regionais, tradicionais e

folclóricas, também foram executadas obras de importantes nomes da música brasileira e europeia. As apresentações aconteceram no Theatro São Pedro e no CEU Jambuí, ocasião em que estiveram presentes um total de 122 pessoas.

Dando sequência a sua programação, o Coral de Familiares realizou quatro concertos em diferentes locais, sendo eles: Auditório da MASP, Teatro do CEU Perus e Theatro São Pedro, tendo um total de público de 635 pessoas.

3.2. Grupos Artístico-Pedagógicos de Bolsistas - Grupos Musicais do Guri							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
7	Realizar Ações virtuais ou Apresentações Musicais Presenciais dos Grupos Musicais do Guri	7.1	Meta-Resultado	Número mínimo consolidado de alunos(as) participantes	1º Quadr.	390	371
					2º Quadr.	390	404
					3º Quadr.	390	404
					META ANUAL	390	404
					ICM	100%	104%
		7.2	Meta-Produto	Número mínimo consolidado de apresentações presenciais	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	30	30
					3º Quadr.	30	31
					META ANUAL	60	61
					ICM	100%	102%
		7.3	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	3.000	7.297
					3º Quadr.	3.000	6.598
					META ANUAL	6.000	13.895
					ICM	100%	232%
		7.4	Meta-Produto	Mínimo de ações virtuais	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	4	4
					3º Quadr.	6	6
					META ANUAL	10	10
					ICM	100%	100%
7.5			1º Quadr.	0	0		

	Meta-Resultado	Número mínimo de Público virtual	2º Quadr.	15.000	0
			3º Quadr.	86.000	141.287
			META ANUAL	101.000	141.287
			ICM	100%	140%
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO CONSOLIDADO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES: Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes dos Grupos Musicais do Guri se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados(as) para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) nos grupos permaneceu dentro da meta.					
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO CONSOLIDADO DE APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS: A previsão quadrimestral e a meta anual de apresentações presenciais foram superadas em uma atividade, por conta da participação do Coral do Guri - São Paulo no concerto de encerramento da temporada da Orquestra Jovem do Estado, na Sala São Paulo, quando o grupo apresentou a Sinfonia nº 9 de Ludwig van Beethoven, sob a regência de Claudio Cruz.					
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO CONSOLIDADO DE PÚBLICO PRESENCIAL: O número de público presencial consolidado superou consideravelmente a previsão quadrimestral e a meta anual, pois as apresentações foram em espaços que comportavam um grande número de público. Além disso, por conta da qualidade artística dos grupos, houve um grande interesse do público pelas apresentações. Por fim, foi desenvolvido um intenso trabalho de divulgação das atividades, fazendo com que mais pessoas pudessem acessar os concertos dos grupos artísticos.					
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO VIRTUAL: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todas as transmissões realizadas no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube do GURI, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades do Programa. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas.					

5 - Bolsa Auxílio aos(as) alunos(as) dos Grupos Musicais do Guri

Informamos que o número de alunos(as) que participaram dos Grupos Musicais do Guri Capital e Grande São Paulo contabilizado no 1º quadrimestre de 2024 foi de 333, dos quais 277 são alunos(as) ativos(as). Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 56 alunos(as) cancelaram sua participação nesta atividade. Retificamos a informação do

1º quadrimestre cujos valores passam a ser de 371 alunos(as), dos quais 307 são alunos(as) ativos(as) e 64 são alunos(as) que cancelaram suas matrículas nesta atividade.

No 2º quadrimestre de 2024 o número de alunos(as) participantes foi de 404, dos quais 314 são alunos(as) ativos(as) e 90 cancelaram suas matrículas.

No 3º quadrimestre de 2024 o número de alunos(as) participantes foi de 404, dos quais 299 são alunos(as) ativos(as) e 105 cancelaram suas matrículas.

Esclarecemos, ainda, que a bolsa-auxílio oferecida aos(às) alunos(as) dos Grupos Musicais do Guri se refere à ajuda para transporte e alimentação, não sendo oferecido valor pecuniário fixo. A bolsa-auxílio de cada aluno(a) é calculada individualmente e depende, no que se refere ao transporte e número de conduções que o(a) aluno(a) necessita para se locomover aos locais de ensaio e/ou concertos. Dependendo do local do concerto, distância, horário e oferta de transporte público, em algumas situações, ônibus são disponibilizados para a locomoção de alunos e alunas, todos(as) juntos(as), aos locais das apresentações. Com relação à alimentação, há diversas modalidades, que dependem da programação artístico-pedagógica dos grupos. Exemplificando: em dias normais de ensaio (aos sábados) é oferecido um kit lanche a cada aluno(a). Em situações específicas, e atendendo a necessidades artístico-pedagógicas, os ensaios podem ser duplos, ou seja, acontecer em dois períodos – manhã e tarde. Neste caso, além do kit lanche no período da manhã e da tarde, é oferecida uma refeição (almoço) aos(às) alunos(as). Em dias de concerto, dependendo do local e do horário, pode ser oferecido kit lanche ou refeição. Isto significa dizer que, dependendo da programação de ensaios e concertos, e do local de residência de cada aluno, o valor da bolsa-auxílio pode variar.

3.3. Bolsa-auxílio aos(às) alunos(as) dos Grupos Artístico-Pedagógicos de Bolsistas - Grupos Musicais do Guri							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
8	Bolsa-Auxílio	8.1	Meta-Produto	Bolsas oferecidas	1º Quadr.	390	390
					2º Quadr.	390	390
					3º Quadr.	390	390

					META ANUAL	390	390
					ICM	100%	100%
		8.2	Meta-Resultado	Bolsas concedidas	1º Quadr.	390	371
					2º Quadr.	390	404
					3º Quadr.	390	404
					META ANUAL	390	404
					ICM	100%	104%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO BOLSAS CONCEDIDAS: Conforme citado anteriormente, ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes dos Grupos Musicais do Guri se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados(as) para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) nos grupos permaneceu dentro da meta.</p>							

6 - Ações Educacionais à Distância

Com o intuito de consolidar o atendimento na área de educação musical e inclusão sociocultural, o Guri na Capital e Grande São Paulo oferece cursos e atividades em formato exclusivamente online, além de conteúdos digitais diversos, abertos ao público em geral – o GURI 4.0. Com a oferta de cursos e atividades abertas, o GURI 4.0 proporciona ao público em geral a possibilidade de acessar os materiais e os conteúdos das aulas e atividades nos horários e dias que melhor se adequem à sua rotina. Busca-se por meio da tecnologia e da inovação do ambiente de aprendizado multiplicar o conhecimento das áreas em que o projeto atua. A expansão e o fomento do ensino à distância oportunizam o acesso ao estudo em todos os municípios da Região Metropolitana, além do Estado de São Paulo e também em outros estados do Brasil.

Envio de Atividades aos(as) alunos(as)

Neste ano de 2024 foram enviadas 3.203 atividades aos alunos e alunas do Guri. Em transição de um modelo praticado ao longo da pandemia, em que todas as aulas e atividades

eram executadas exclusivamente online, o envio das atividades, a partir deste ano, teve como objetivo compor o Plano de Ação dos polos de ensino, em formato de registro das memórias de todos os projetos desenvolvidos ao longo do primeiro e segundo semestres letivos. Além de promover o desejo de aprender, estimular os alunos e alunas a se comprometerem com sua própria aprendizagem e desenvolverem autonomia e postura de estudante, o envio das atividades assume um caráter memorial, reflexivo e também afetivo a respeito do percurso de aprendizado de cada aluno e aluna, porém no contexto coletivo do polo. As atividades foram postadas no sistema acadêmico WAE.

Produção de Conteúdos Digitais

Com a missão de formar pessoas e atento à contemporaneidade, o Guri oferece conteúdo pedagógico exclusivo. Os cursos de música *online* do GURI 4.0 foram ministrados por nosso corpo docente e contemplam diversas áreas da música popular e erudita. Todos os vídeos foram publicados no canal de Youtube do Guri.

Cursos EaD (Educação à Distância)

Com o intuito de ampliar o atendimento na área de educação musical e inclusão sociocultural, o Guri oferece cursos em formato exclusivamente *online* (Cursos EaD) e abertos ao público em geral. O propósito desta ação é fomentar a democratização do acesso à educação musical gratuita e de qualidade por meio de aulas e atividades à distância, garantindo a ampliação do público atendido pelo Guri, especialmente para aquelas pessoas que têm dificuldades de acesso aos polos presenciais. Ao longo do ano de 2024, especificamente no segundo e terceiro quadrimestres, foram oferecidas 1.000 vagas para os Cursos à Distância, os quais atenderam 834 alunos(as) em 25 cursos diferentes.

EIXO 4 - AÇÕES EDUCACIONAIS À DISTÂNCIA							
4.1. Produção de Conteúdos Digitais - Público Virtual - Dados Consolidados							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
9	Produção de Conteúdos Digitais	9.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	15.600	0
					3º Quadri	100.000	124.443
					META ANUAL	115.600	124.443
					ICM	100%	108%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO VIRTUAL: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todos os vídeos produzidos e publicados no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube do GURI, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades do Programa. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas.</p>							

4.2. Guri 4.0							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
10	Envio de Atividades aos(as) alunos(as)	10.1	Meta-Produto	Número mínimo de atividades enviadas	1º Quadri	0	3.099
					2º Quadri	44	104
					3º Quadri	44	0
					META ANUAL	88	3.203
					ICM	100%	3640%
11	Produção de Conteúdos Digitais	11.1	Meta-Produto	Número mínimo de conteúdos digitais	1º Quadri	0	6
					2º Quadri	60	55
					3º Quadri	30	29

					META ANUAL	90	90
					ICM	100%	100%
12	Cursos EaD (Educação à Distância)	12.1	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	500	520
					3º Quadri	1.000	1.000
					META ANUAL	1.000	1.000
					ICM	100%	100%
	12.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	0	0	
				2º Quadri	400	395	
				3º Quadri	800	834	
				META ANUAL	800	834	
				ICM	100%	104%	

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ATIVIDADES ENVIADAS: Até o ano de 2023, o envio de atividades por parte dos(as) professores(as) do Guri tinha periodicidade semanal. Entretanto, considerando o aproveitamento destas atividades e a necessidade de maior foco e efetividade, estabeleceu-se que, em 2024, este envio faria parte do planejamento semestral de cada polo de ensino, que poderia escolher um tema norteador ou mesmo propor uma postagem em formato de memorial das atividades realizadas ao longo do semestre. Mesmo com esta mudança no fluxo desta meta e a comunicação feita institucionalmente aos(às) professores(as), alguns seguiram o fluxo do ano anterior, postando semanalmente atividades para cada turma. Esta é a razão pela qual o número de atividades enviadas aos(às) alunos ultrapassou, significativamente, a meta anual já nos dois primeiros quadrimestres, mesmo não tendo atingido a previsão para o terceiro quadrimestre.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE CONTEÚDOS DIGITAIS: Os conteúdos digitais do GURI 4.0 acompanharam a programação pedagógica do GURI com o objetivo de melhor atender aos alunos e alunas. Para garantir o equilíbrio, foi necessário ajustar o número de atividades entre os quadrimestres, sem impactar o número total de ações realizadas.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): A ligeira superação da previsão quadrimestral e da meta anual de número de alunos(as) matriculados(as) nos cursos EaD se deve à crescente demanda por este tipo de curso e a efetividade dos mesmos. Salientamos que não houve prejuízo pedagógico, já que os(as)

docentes(as) estão habituados a lecionar neste formato e as plataformas de videoconferência utilizadas contam com recursos que garantem atendimento adequado aos(às) participantes.

7 - Programa de Formação de Profissionais da Cultura, Novas Profissões em Música e Empreendedorismo

Considerando as diretrizes para a Política de Cultura do Estado, que preconiza a interiorização da circulação e difusão dos bens culturais, a valorização do patrimônio cultural do Estado e o fomento cultural direto e indireto, as atividades desenvolvidas em formato *online* ou presencial tem como objetivo contribuir com a formação de adolescentes e jovens para que possam experimentar suas primeiras vivências profissionais na área da cultura, indústria e economia criativa. Desta forma, especialistas da área são convidados(as) para coordenar as propostas, de modo a inspirar, impulsionar e colaborar na construção dos projetos de vida como também na carreira profissional dos alunos e alunas do Guri.

No terceiro quadrimestre foram realizadas 8 atividades nos polos de ensino do Guri com temas como A Profissão DJ, Fotografia pelo Celular, Oficina de Grafite, Orientando Olhares Criativos, e Visagismo e Caracterização.

4.3. Programa de Formação de Profissionais da Cultura, Novas Profissões Musicais e Empreendedorismo							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
13	Programa de Formação de Profissionais da Cultura, Novas Profissões Musicais e Empreendedorismo	13.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	8	8
					META ANUAL	8	8
					ICM	100%	100%

Intercâmbios

No primeiro quadrimestre foram realizados os seguintes intercâmbios nacionais e internacionais descritos abaixo:

Intercâmbio com Shades of Yale (EUA) ; Intercâmbio com Irish Baroque Orchestra (Irlanda); Intercâmbio com Barbatuques (Brasil); Intercâmbio com Démos (França) ; Intercâmbio com Sing Up (Reino Unido).

No segundo quadrimestre foram realizados os seguintes intercâmbios nacionais e internacionais descritos abaixo:

Intercâmbio com Lenart De Bock (Saxofone) e Gaj Bostič (Bateria) e Intercâmbio com Marin Alsop e Carnegie's National Youth Orchestra (EUA).

No terceiro quadrimestre foram realizados os seguintes intercâmbios nacionais e internacionais descritos abaixo:

Parceria Fundação Dom Cabral; Parceria Guri polo Brooklin e ONG Childhood; Colaboração do Fire Up! Brasil e *Workshop* de Conexões Internacionais - Démos e Santa Marcelina Cultura.

EIXO 5 - INTERCÂMBIO COM PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
14	Intercâmbios com Projetos Nacionais e Internacionais	14.1	Meta-Produto	Número de intercâmbios	1º Quadri	0	5
					2º Quadri	3	2
					3º Quadri	4	4
					META ANUAL	7	11
					ICM	100%	157%

JUSTIFICATIVA: Os intercâmbios com projetos nacionais e internacionais estão alinhados à programação pedagógica do GURI e de seus parceiros. Para otimizar o aproveitamento das atividades, foi necessária a redistribuição dos projetos de cooperação entre os quadrimestres. Além disso, algumas parcerias foram otimizadas, o que possibilitou a realização de dois intercâmbios adicionais, beneficiando um número maior de alunos e alunas, sem custos adicionais para o programa.

9 - Objetivos Sustentáveis da ONU

Este eixo tem como objetivo, apoiar e contribuir com o Pacto Global no desenvolvimento de ações e atividades relacionadas a Agenda 2030 da ONU, com vistas a superação dos desafios ambientais, políticos, econômicos e sociais mais urgentes. A Agenda 2030 tem 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas a serem praticadas por todos os países. Os elencados para serem trabalhados institucionalmente foram: Objetivo 1 – Erradicação da Pobreza; Objetivo 3 – Saúde e Bem-Estar; Objetivo 4 – Educação de Qualidade; Objetivo 5 – Igualdade de Gênero; Objetivo 10 – Redução das Desigualdades; Objetivo 12 – Consumo e produção responsáveis; Objetivo 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. De maneira geral, sempre trabalhamos com temáticas que transversalizam a agenda 2030. Portanto, por se tratar de um eixo recente em nosso contrato de trabalho, ao longo do ano realizamos momentos de formação com a equipe envolvendo estas temáticas, bem como intensificamos nossos planejamentos e realizações de atividades relacionadas.

Foram desenvolvidas iniciativas voltadas para estudantes e familiares, trazendo conhecimento de como fazer parte desse movimento por meio de atividades, ações e atitudes que contribuam para amenizar as desigualdades. Estas iniciativas aconteceram, principalmente, através de espaços de participação, trocas e discussões acerca dos Direitos Humanos, especialmente de adolescentes e jovens. Em 2024, os assuntos trabalhados foram: questão racial, em consonância com o objetivo 10 (Redução das desigualdades); respeito, cuidado com o meio ambiente e sustentabilidade, em consonância com o objetivo 12 (Consumo e Produção Responsáveis); questões de gênero e de empoderamento feminino, em consonância com o objetivo 5 (Igualdade de gênero); saúde mental e prevenção ao suicídio, em consonância com o

objetivo 2 (Saúde e Bem estar); cultura de paz e respeito, em consonância com o objetivo 16 (Paz, justiça e Instituições Eficazes). Outros temas que transversalizam os ODS também foram trabalhados em oficinas socioeducativas com crianças, adolescentes, jovens e famílias.

EIXO 6 - OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS DA ONU							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
15	Realizar projetos temáticos relacionados aos Objetivos Sustentáveis da ONU	15.1	Meta-Produto	Número de oficinas socioeducativas relacionadas aos Objetivos 1, 3, 4, 5, 10, 12 e 16	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	6	9
					3º Quadri	9	14
					META ANUAL	15	23
					ICM	100%	153%
		15.2	Meta-Resultado	Número de participantes nas oficinas socioeducativas relacionadas aos Objetivos 1, 3, 4, 5, 10, 12 e 16	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	120	173
					3º Quadri	180	326
					META ANUAL	300	499
					ICM	100%	166%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS: Apesar de já realizarmos atividades que dialoguem com os objetivos sustentáveis da ONU, este tema tem se tornado cada vez mais necessário e presente junto a nossos(as) alunos(as) e familiares. A partir de oficinas planejadas, com intencionalidade e metodologia específicas relacionadas aos Objetivos Sustentáveis da ONU e a agenda 2030, desenvolvemos um trabalho que tem como objetivo ampliar o conhecimento e apropriação do que são as ODS para o nosso público alvo. Assim, entendemos que, pela urgência e relevância da temática foi necessário realizar um número maior de atividades do que previsto inicialmente tanto no último quadrimestre quanto do ano todo de forma geral.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE PARTICIPANTES: Apesar de já realizarmos atividades que dialoguem com os objetivos sustentáveis da ONU, este tema tem se tornado cada vez mais necessário e presente junto a nossos(as) alunos(as) e familiares. A partir de oficinas planejadas, com intencionalidade e metodologia específicas relacionadas aos Objetivos Sustentáveis da ONU e a agenda 2030, desenvolvemos um trabalho que tem como objetivo ampliar o conhecimento e apropriação do que são as ODS para o nosso público alvo. Assim, entendemos que, pela urgência e relevância da temática foi necessário realizar um número maior de atividades do que previsto inicialmente tanto no último quadrimestre quanto do ano todo de forma geral. Por

realizarmos um número maior de oficinas, o número de participantes também foi acima do previsto.

Desenvolvimento Social

O Eixo de Desenvolvimento Social é constituído pelo trabalho social, que tem por objetivo fortalecer a dimensão da proteção social que envolve a política de cultura, além de promover o desenvolvimento social e humano considerando as potencialidades de cada sujeito, dos territórios inseridos, das diferentes culturas, da inclusão e diversidade do público atendido. O Eixo visa ainda criar um ambiente que valorize a diversidade e a inclusão, reconhecendo e respeitando as diferentes culturas e contextos dos indivíduos atendidos.

Cotidianamente a equipe social realiza o acompanhamento de crianças, jovens e famílias atendidas pelo Guri, atuando via oficinas socioeducativas. Estas ações contribuem nas reflexões e análise crítica da realidade em que estudantes estão inseridos, e na construção de projetos de vida que fortaleçam sua autonomia e protagonismo, oportunizando um ambiente favorável ao aprendizado, contribuindo para melhor frequência e permanência no programa e possibilitando um espaço de aprendizado e formação integral por meio do ensino da música.

Destacamos que, a cada início de ano, a equipe social realiza um planejamento de acordo com as metas e atividades propostas para o ano vigente, além da análise dos territórios nos quais o programa está inserido. Junto a estes processos, realizamos momentos de troca e formações técnicas, que visam qualificar o trabalho prestado ao nosso público. Todo o trabalho realizado por esta equipe, para além das metas, é sistematizado e qualificado em sistema, para preservar o histórico de estudantes e famílias e dar visibilidade ao fazer profissional, contribuindo para a construção de indicadores e avaliação da área.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL - Oficinas Socioeducativas - Participantes - Dados Consolidados							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
16	Atendimentos	16.1	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes das oficinas socioeducativas	1º Quadri	350	2.325
					2º Quadri	2.900	2.886
					3º Quadri	2.975	2.768
					META ANUAL	6.225	7.979
					ICM	100%	128%
<p>JUSTIFICATIVA: Neste último quadrimestre realizamos um número menor de oficinas socioeducativas do que o previsto inicialmente em razão do maior número de atividades realizadas ao longo do primeiro e segundo quadrimestres. Neste sentido, por realizar um número menor de oficinas, tivemos um número de participantes inferior ao previsto. Apesar do planejado ter sido diferente, ao longo do ano, em razão da mudança de grades em alguns polos e, da entrada de novos(as) alunos(as) e famílias, foi realizada um número maior de atividades da área social, e, neste sentido, o número de participantes também foi maior do que o previsto inicialmente. Destacamos os espaços das oficinas socioeducativas com crianças, adolescentes e famílias enquanto espaços de vinculação destes ao programa, bem como momentos de formação em direitos sociais e cidadania.</p>							

Atendimentos Sociais

Uma das estratégias de ação do eixo de desenvolvimento social são os atendimentos sociais. Estes são os atendimentos individuais realizados às crianças, adolescentes, jovens e/ou famílias do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, podendo ser demandado por estudantes, famílias, educadores e equipes de polo e/ou percebido pela equipe social de referência. A partir destes atendimentos são realizadas orientações, encaminhamentos, acompanhamentos, visitas domiciliares, articulação de rede, dentre outros, de acordo com as necessidades apresentadas.

Destacamos que os atendimentos sociais são registrados a partir da classificação da organização do Estatuto da Criança e do Adolescente, a saber: DO DIREITO À VIDA E À SAÚDE (Homicídio, Saúde, Automutilação, Suicídio, Questões de Subsistência, Outro); DO DIREITO À

LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE (Negligência, Violência Psicológica e Moral, Violência Física, Violência Patrimonial, Violência Sexual, Exploração Sexual, Agressão, Envolvimento no ciclo de violência, Racismo e Injúria racial, Questões Relacionadas a Gênero e Sexualidade, Assédio, Outro); DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA (Responsabilização Legal, Questões relacionadas à habitação, Outro); DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER (Educação, Questões Relacionadas ao Acesso à Cultura, Outro); DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E À PROTEÇÃO NO TRABALHO (Trabalho Infantil e Trabalho Irregular; Outro). Neste sentido, utilizamos o sistema da área social para o registro detalhado e qualitativo do acompanhamento realizado e, lançamos para a secretaria as vulnerabilidades presentes em cada um destes atendimentos.

Destacamos que, dos 695 atendimentos sociais realizados no presente ano, 285 (41%) foram relacionados a questões de acesso à cultura, lazer, esporte e educação. Esmiuçando estes atendimentos, destacamos que tivemos muitas orientações e encaminhamentos relacionados a questões de conflitos e acesso a escola e espaços públicos que se desdobraram em uma necessidade de articulação e reuniões de rede com as escolas e espaços do território. Neste sentido, ressaltamos a importância e presença do trabalho em rede realizado pela equipe social que vai desde o mapeamento dos territórios onde estamos inseridos, até mesmo a participação em espaços de reuniões de rede para se pensar estratégias individuais e coletivas que deem conta das demandas em comum aos serviços visando o princípio de interseccionalidade presente no trabalho com políticas públicas.

Outros números expressivos foram os atendimentos relacionados a questões de saúde, correspondente a 177 (25%) do número total do realizado. Compreendemos que o número alto de atendimentos de saúde vem de encontro com a atual realidade de nossas crianças, jovens e famílias, onde temos visto o aumento de adoecimento entre a população. Estes atendimentos em geral foram relacionados a questão de saúde mental, orientações e acolhimentos de estudantes com deficiência e ou neurodivergência. Outro ponto interessante é de que, como o Programa Guri, muitas vezes, por ser um serviço de proteção e promoção, acaba sendo porta de entrada para outras políticas públicas e projetos, pois, é a partir destes atendimentos sociais e

apresentação das diversas demandas, que a equipe realiza o encaminhamento e articulação com a rede intersetorial.

Foi também a partir desta sistematização de motivos dos atendimentos sociais que, ao longo dos meses, foram sendo pensadas ações e estratégias coletivas de trabalhar os principais temas com estudantes e familiares. Sendo possível então, apoiar e construir ações que viabilizaram o direito das pessoas de atuarem como protagonistas de suas histórias a partir das potencialidades presentes em cada território.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
17	Realizar atendimentos sociais	17.1	Meta-Produto	Número de atendimentos para alunos(as) e familiares	1º Quadri	50	150
					2º Quadri	110	284
					3º Quadri	120	261
					META ANUAL	280	695
					ICM	100%	248%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATENDIMENTOS SOCIAIS PARA ALUNOS(AS) E FAMILIARES: Ao longo do terceiro quadrimestre tivemos um número maior de atendimentos sociais do que o previsto inicialmente. Uma das variáveis envolvidas neste cenário está relacionada às diversas temáticas trabalhadas nas oficinas socioeducativas que, por aproximarem e ampliarem o entendimento de alunos(as) e familiares sobre seus direitos, fazem com que estes procurem mais a equipe social. Foi também durante o presente ano que intensificamos o processo de realização dos cadastros sociais, principalmente de novos(as) alunos(as) e familiares. Sendo assim, o número de atendimentos sociais anual atingido também ultrapassou a quantidade prevista inicialmente. Destacamos que estes momentos de escuta, acompanhamento e intervenção da equipe social têm sido centrais para identificação das expressões da questão social que atravessam a vida de nossos(as) alunos(as) e seus familiares.</p>							

Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes

Ao longo de 2024 foram realizadas 308 oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, com 5.650 participantes. As atividades foram coletivas e realizadas em grupos com

crianças, adolescentes e jovens, desenvolvidas por meio de projetos que contemplaram as mais diversas temáticas presentes no cotidiano e na realidade vivida em cada território por estudantes e suas famílias. As oficinas contribuíram para o desenvolvimento integral dos sujeitos e tiveram interlocução com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Foram mediadas diretamente por assistentes sociais de referência do polo ou através de parcerias com especialistas nas temáticas trabalhadas, instituições públicas e/ou privadas. A realização destas atividades está referenciada nas premissas dos Direitos Humanos e no Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, contribuindo para o exercício da cidadania e do protagonismo infanto-juvenil.

Todas as atividades foram desenhadas e pensadas a partir de um plano elaborado com objetivos, intencionalidade e metodologia específica para cada polo e público, de acordo com cada território de inserção do polo. Neste sentido, destacamos que no 1º quadrimestre foram escritos projetos com diferentes temáticas que foram trabalhados ao longo de todo o ano em nossos polos, tais como: questão racial; diversidade cultural e povos originários; gênero; saúde mental; meio ambiente; Direitos Humanos e bullying.

Para além das oficinas ligadas aos projetos dos polos, tivemos um projeto específico que aconteceu em mais de um polo com a temática de questão racial, que teve por objetivo valorizar a cultura afro-brasileira e o fortalecimento da identidade negra de estudantes. Por fim, destacamos que estas oficinas se constituíram ainda mais como espaço de escuta, acolhimento e aprendizado, tendo avaliações positivas quanto ao seu desenvolvimento e se configurando enquanto um momento essencial no processo de ensino e aprendizagem integral.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
18	Realizar Oficinas Socioeducativas com crianças e adolescentes	18.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri	10	82
					2º Quadri	100	131
					3º Quadri	100	95
					META ANUAL	210	308
					ICM	100%	147%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Seguindo nossa meta anual e já tendo realizado um grande número de oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes ao longo do 1º e 2º quadrimestres, realizamos um número inferior do que o previsto inicialmente para este 3º quadrimestre. Contudo, olhando para a meta anual, este número superou o planejado inicialmente. Este cenário ocorreu por inúmeros fatores, dentre eles, a necessidade de ampliar nosso olhar e nos aproximarmos dos nossos(as) alunos(as) e trabalharmos temáticas que atravessam o seu cotidiano; a adesão e procura por estes momentos de troca e aprendizado pelos(as) próprios(as) alunos(as); e os resultados quantitativos e qualitativos que temos tido em relação a realização das mesmas. Destacamos ainda que, as oficinas ocorreram de acordo com os projetos de parâmetro local de cada polo que, dentre as suas temáticas trabalharam: Identidade, Saúde mental, Território, Direitos Humanos, Direitos da Pessoa com deficiência, Protagonismo juvenil, dentre outros.

Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes

Ao longo de 2024 foram realizadas 150 oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes, com 2.329 participantes. As atividades foram coletivas e realizadas em grupos com as famílias das crianças e adolescentes, desenvolvidas por meio de projetos que contemplem as mais diversas temáticas que surgem no cotidiano e na realidade vivida em cada território e por cada família. Tais oficinas tiveram como finalidade promover um espaço de envolvimento e comprometimento das famílias no acompanhamento do desenvolvimento de seus filhos e filhas junto ao Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, contribuindo para o seu fortalecimento em seu papel protetivo, possibilitando um espaço de escuta e partilha, podendo ter interlocução com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. As oficinas foram mediadas diretamente por assistentes sociais de referência do polo ou através de parcerias com especialistas nas temáticas trabalhadas, instituições públicas e/ou privadas.

Assim como destacado nas oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, as oficinas com as famílias das crianças e adolescentes também foram construídas através da metodologia de projeto. As atividades foram desenhadas e pensadas a partir de um plano elaborado com objetivos, intencionalidade e metodologia específica para cada polo e público.

Neste sentido, destacamos que no 1º quadrimestre, junto a escrita dos projetos de oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, também foram desenhadas as temáticas a serem trabalhadas com as famílias, sendo: gênero e direitos humanos; saúde mental; questão racial; identidade e raízes e Direitos Humanos. Para além dos projetos construídos e implementados nos polos, destacamos a parceria realizada com o projeto “OAB Vai à escola”, onde foram desenvolvidos encontros e oficinas junto às famílias de estudantes sobre cidadania, direitos e deveres e responsabilidade social. A parceria teve por objetivo realizar a transmissão de saberes do campo jurídico através da informação e acesso gratuito.

As oficinas se constituíram ainda mais como um espaço de escuta, acolhimento e aprendizado, tendo avaliações positivas quanto ao seu desenvolvimento, se configurando enquanto um momento essencial no processo de vinculação de familiares.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
19	Realizar Oficinas Socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes	19.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri	10	42
					2º Quadri	60	52
					3º Quadri	65	56
					META ANUAL	135	150
					ICM	100%	111%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Seguindo nossa meta anual e já tendo realizado um grande número de oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes ao longo do 1º e 2º quadrimestres, realizamos um número inferior do que o previsto inicialmente para este 3º quadrimestre. Contudo, olhando para a meta anual, este número superou o planejado inicialmente. Do mesmo modo que apresentado nas metas das oficinas com crianças e adolescentes, destacamos aqui também a importância de promover espaços de acolhimento e de ampliar os momentos de rodas para orientação, escuta e suporte para as famílias e responsáveis nossos(as) alunos(as). Estes momentos são importantes e necessários para gerar a adesão e participação destes ao longo de todo ano. Por fim, ressaltamos, que os encontros ocorreram de acordo com os projetos de parâmetro local de cada polo, que dentre as temáticas trabalhadas, foram abordados os seguintes: Saúde mental, Arte e Cultura, Inclusão, Meio Ambiente, Questão racial, dentre outros.</p>							

Oficinas Socioeducativas de Integração entre polos

No ano de 2024 foram realizadas 10 oficinas de integração entre polos que abarcaram 34 polos da Capital e Grande São Paulo. Como nos anos anteriores, em agosto de 2024 lançamos um edital com as informações necessárias para a escrita do projeto. Diferente do projeto de parâmetro local das oficinas socioeducativas, as oficinas de integração entre polos possuem um envolvimento de toda equipe (assistentes sociais, analistas de polo e auxiliares de apoio pedagógico).

No intuito de promover encontros qualitativos, reencontros e vivências entre estudantes de diferentes regiões, as atividades foram pensadas a partir de metodologia de projeto. Os polos envolvidos em cada encontro escolheram uma temática a ser trabalhada e desenharam os objetivos, a intencionalidade e metodologia de acordo com o público alvo. Neste sentido, destacamos que foram escritos 10 projetos com diferentes temáticas que foram trabalhadas ao longo dos encontros e que culminaram nos encontros finais. Entre os principais resultados temos a potencialidade das trocas de experiências e conhecimento, que provocaram uma maior integração entre estudantes, a vivência de novas experiências e a possibilidade de conhecer novos e diferentes territórios. Além disso, muitos encontros finais foram realizados em espaços externos aos polos como, por exemplo, no memorial da América Latina, abordando a música enquanto cultura de resistência. Para este momento, ao longo das oficinas preparatórias foram realizados momentos de discussões sobre letras de músicas feitas em momentos históricos de diferentes países da América Latina e trabalhado o repertório destas músicas. O encontro final realizado entre os polos, CEU Perus, CEU Vila Atlântica, CEU Pêra marmelo, Júlio Prestes e Mairiporã, além de contar com uma visita guiada pelo espaço, contou com uma apresentação coletiva para os pais e responsáveis de estudantes com o repertório trabalhado.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
20	Realizar Oficinas Socioeducativas de integração entre polos	20.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	10	10
					META ANUAL	10	10
					ICM	100%	100%

Atividades Culturais

As atividades culturais consideradas atividades complementares extraclasse, não são apenas entretenimento. Ao contrário, cumprem importante papel no processo de inserção social, de consolidação do protagonismo cultural e de formação de público. Configuram-se como instrumento fundamental na metodologia adotada pelo Programa e se constituem, portanto, em uma ação sociopedagógica com objetivos, estratégias, conteúdos e avaliação planejados. A parceria com instituições culturais, grupos artísticos locais e a rede de educação é fundamental para a realização da programação de atividades culturais oferecidas aos estudantes. Com essas atividades buscamos ampliar as linguagens artísticas e expandir a noção de pertencimento aos diversos espaços e expressões culturais locais, além de ampliar e democratizar o acesso à cultura. Destacamos que parte destas visitas integraram um projeto mais amplo pensado junto às oficinas socioeducativas, que tinham por objetivo trabalhar as temáticas que envolviam o local visitado ampliando o olhar e conhecimento durante a visitação.

Em 2024, atendemos mais de 1.348 alunos contemplando todos os polos existentes no projeto Guri na Capital e Grande São Paulo. Entre os principais resultados temos a ampliação do repertório e ampliação das linguagens artísticas e culturais. Entendemos que, em um contexto social permeado pela desigualdade social e de acesso à cultura, a ampliação do repertório cultural

é fundamental para o desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens, pois oportuniza apreensão e novos conhecimentos, intercâmbios culturais, reflexões sobre diversidade, conhecimento e apropriação do território.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
21	Atividades Culturais (visita a exposições, museus, teatros, espaços culturais, concertos, entre outros promovidos por instituições parceiras)	21.1	Meta-Produto	Número de ações	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	22	15
					3º Quadri	22	29
					META ANUAL	44	44
					ICM	100%	100%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATIVIDADES CULTURAIS: Ao longo do 3º quadrimestre, tivemos uma reorganização no planejamento das nossas atividades culturais, sendo possível a realização de um número maior de atividades do que o previsto inicialmente. Com essa reorganização conseguimos contemplar alguns polos pela segunda vez. Ademais, foi somente no 3º quadrimestre que conseguimos agenda disponível em alguns museus e espaços culturais para a realização de algumas atividades que estavam previstas para os outros quadrimestres. Destacamos ainda que as atividades culturais desenvolvidas com nossos(as) alunos(as) têm contribuído não só para ampliação de seu repertório cultural, mas também para os processos de ensino e aprendizagem que compõem o projeto político pedagógico da instituição. Neste sentido, muitas vezes, são realizadas oficinas e rodas de conversa anteriores ao momento da visitação destes espaços, no intuito de ampliar o olhar e conhecimento dos(as) nossos(as) alunos(as) sobre a temática que envolve o espaço visitado.</p>							

Encontro de Rede Socioterritorial

Estar conectado com o território onde se está inserido é fundamental para pensar na política de cultura enquanto política pública de forma inclusiva, diversa, sustentável, cidadã e transformadora, sendo necessário considerar o território ou a multiterritorialidade para propor ações efetivas e de qualidade que permeiam desde a função social da educação e da arte, até a responsabilidade pelos espaços ocupados. O território e suas potencialidades devem ser levados em conta ao se construir políticas e ações para a garantia de uma educação transformadora, pois é um fator importante para potencializar ou limitar a educação e o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens e o projeto de inclusão sociocultural. Neste sentido, parte das ações do eixo de Desenvolvimento Social tem seu planejamento construído pensando no estabelecimento de parcerias com as instituições que constituem as redes do sistema de segurança e proteção social dos territórios nos quais os polos do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo estão inseridos.

Assim, para além do trabalho realizado por meio de visitas institucionais, participação em fóruns, reuniões, conselhos de direitos e promoção de ações conjuntas de interesse das comunidades ou até mesmo de encaminhamentos e reuniões para discussões de casos em acompanhamento conjunto, realizamos, em 2024, o 2º encontro de Rede do Projeto Guri. Este encontro aconteceu envolvendo a rede de serviços socioassistenciais da Zona Sul, onde, atualmente temos os polos: Navegantes, Brooklin, Cidade Dutra, Campo Limpo, Meninos, Caminho do Mar e Alvarenga. O Encontro de Rede teve por objetivo promover um debate com diferentes lideranças e referências comunitárias do campo da arte e cultura, acerca da política e espaços de cultura, enquanto ferramenta de transformação e promoção. A escolha pela região da Zona Sul, se deu por ser uma região historicamente marcada para além de suas vulnerabilidades sociais, como uma região de muita produção de arte e manifestações culturais, seja através de instituições, organizações sociais ou coletivos. Assim, realizar o encontro de rede promovido pelo programa Guri com esta temática, neste território, conversa com a trajetória do próprio território. O evento ocorreu no dia 07 de novembro no CEU Campo Limpo e teve como

nome “Política de Cultura enquanto ferramenta de promoção”. Além do objetivo proposto, a temática teve interlocução com as ODS 4 – Educação de Qualidade e 10 – Redução das Desigualdades e contou com a participação de 48 pessoas. Para os próximos anos pretendemos ampliar os encontros de redes e envolver cada vez mais serviços, potencializando a rede.

Para além das atividades que fazem parte das metas do contrato de gestão firmado junto a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo descritas acima, temos a atuação de Assistentes Sociais em outras atividades que envolvem o Eixo de Desenvolvimento Social. São elas: monitoramento da presença de estudantes; estudo social familiar; realização de cadastros sociais; integração do GURI com entidades de atenção e proteção social da sociedade civil e do poder público; dentre outras ações que envolvem o cotidiano do polo e o acompanhamento social de estudantes e familiares. Todo o trabalho desenvolvido por estes profissionais é sistematizado em sistema (Bússola Social). Assim, a partir destes dados computados ao longo do ano de 2024, destacamos algumas atividades.

No que se refere ao monitoramento de presença de estudantes, o Serviço Social fica responsável por realizar contato sobre o motivo das faltas, visita domiciliar e apoio presencial, ações direcionadas para entendimento do contexto social, a fim de diminuir e superar possíveis casos de evasão. Durante o ano de 2024 foram realizados mais de 11.133 contatos telefônicos para este monitoramento e acompanhamento. Ainda dentro desta ação foram realizados 130 monitoramentos presenciais. Outro dado expressivo foi em relação a realização dos cadastros sociais e organização de prontuários sociais. Estes têm por objetivo se aproximar da realidade de estudantes e famílias e acontecem através de atendimentos sociais marcados com os familiares. Em 2024 foram realizados 1.424 cadastros sociais. Por fim, mais do que apresentar outras ações e demonstrar o trabalho social realizado, destacamos que, durante o ano de 2024, muitos foram os desafios apresentados por estudantes e familiares, principalmente no que se referem as questões de acessos a espaços de educação e cultura. Neste sentido, o Eixo de Desenvolvimento Social e todo o trabalho atrelado a ele se tornou central para a garantia e permanência de estudantes no programa, bem como para o seu desenvolvimento pessoal e pedagógico musical.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
22	Encontro de Rede Socioterritorial	22.1	Meta-Produto	Número de encontros	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

Formação e Aperfeiçoamento de Equipes

Ao longo de 2024 foram realizadas 716,5 horas de formação e aperfeiçoamento com colaboradores e colaboradoras do GURI Capital e Grande São Paulo, contemplando 386 profissionais, sendo capacitados(as) pela 1ª vez, dentre eles, professores(as), assistentes sociais, equipes de polo, lideranças e colaboradores(as) da área meio. O investimento na formação permanente de todos(as) os(as) profissionais envolvidos(a) no Guri Capital e Grande São Paulo contribui para a construção de um novo olhar quanto ao papel social da educação, a compreensão e responsabilidade compartilhada com a formação humana dos(as) alunos(as), para o despertar da sensibilidade para a questão da inclusão social e cultural. A formação é parte integrante e fundamental da metodologia de trabalho adotada pela Santa Marcelina Cultura nos seus programas, especialmente no Guri. Por meio das ações de formação, valoriza-se as experiências e conhecimentos trazidos individualmente, e também se complementa as habilidades específicas dos profissionais, entendidas como imprescindíveis para a execução do projeto sociopedagógico. Com o aprendizado e a experiência adquiridos durante o tempo da pandemia, percebeu-se que era possível combinar ações de formação em formato online, com encontros por meio de plataformas de videoconferência, a cursos, reuniões e capacitações em formato presencial. Este formato combinado permitiu aliar a maior abrangência que os encontros virtuais trazem, já que

mais professores(as) puderam participar das capacitações, reuniões e encontros, à relevância dos encontros presenciais, que permitem maior interação entre os(as) colegas de trabalho e o(a) profissional formador(a). Além disso, a possibilidade de formações à distância permite a presença de formadores(as) que nem sempre estão na cidade de São Paulo ou mesmo no Brasil. Com este formato, parceiros(as) nacionais e internacionais da Santa Marcelina Cultura puderam interagir com o corpo docente e demais área do Guri na Capital e Grande São Paulo. Outro ponto a se destacar é a integração entre educadores(as) e colaboradores(as) do Projeto Guri como um todo, seja dos polos localizados na Região Metropolitana como nos polos do Interior, Litoral e Fundação CASA. Integração essa que foi possível graças às ações de formação virtuais ou em formato híbrido. Cabe ressaltar, em janeiro aconteceu a Parada Santa Marcelina Cultura, presencialmente no Theatro São Pedro, destinada a todos(as) os(as) colaboradores(as) do GURI. Ainda em janeiro, seguindo até a 02 de fevereiro, aconteceram em formato on-line – ao vivo, as capacitações destinadas ao aperfeiçoamento das áreas técnicas. Em abril, em formato presencial, no Theatro São Pedro, com participação das equipes das áreas técnicas da Santa Marcelina Cultura, além das demais equipes administrativas e de apoio; a Parada GURI – Capacitações nas Regionais, oportunidade em que todos(as) os(as) colaboradores(as) do GURI na Capital e Grande SP conheceram a nova marca GURI e deu início ao período de formações de acordo com as áreas técnicas. Acrescentamos, que em julho de 2024, foram realizadas atividades de formação presencial, para as lideranças do GURI, que contou com a participação da diretora-presidente, Irmã Rosane Ghedin, do diretor artístico-pedagógico, Paulo Zuben, do administrador geral, Odair Fiuza, das equipes técnicas e de apoio da Santa Marcelina Cultura, além de palestrantes externos: Encontro das Regionais, oportunidade em que os profissionais participantes receberam formações técnicas específicas de suas áreas de atuação, e formações coletivas com diretrizes institucionais e temas comum à todos(as), para aperfeiçoamento de seu desempenho. Destacamos, ainda, que aconteceu uma série de workshops, durante o 2º e 3º quadrimestre, entre o GURI e projeto Démos que atua em território francês, em forma online – ao vivo, com tradução simultânea, esses encontros proporcionaram um ambiente de troca enriquecedora sobre práticas pedagógicas e experiências culturais, fortalecendo ainda mais as relações entre

nossas equipes. E o período de formações de 2024 teve sua última ação em dezembro, com o Encontro de Encerramento Santa Marcelina Cultura, presencialmente no Theatro São Pedro, que contou com a participação de todos os(as) colaboradores(as) do GURI, bem como os profissionais da EMESP.

EIXO 8 - FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
23	Capacitar Equipe (Capacitações Presenciais, Semi-presenciais, Online, Jornadas de Formação, Encontros, entre outros)	23.1	Meta-Produto	Número mínimo de ações	1º Quadri	15	50
					2º Quadri	30	82
					3º Quadri	25	78
					META ANUAL	70	210
					ICM	100%	300%
		23.2	Meta-Resultado	Número mínimo de colaboradores(as) capacitados(as)	1º Quadri	150	331
					2º Quadri	80	32
					3º Quadri	35	23
					META ANUAL	265	386
					ICM	100%	146%
		23.3	Meta-Resultado	Carga horária	1º Quadri	100	176,5
					2º Quadri	300	217,5
					3º Quadri	300	322,5
					META ANUAL	700	716,5
					ICM	100%	102%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE AÇÕES: O número de ações de capacitação superou a previsão quadrimestral e a meta anual devido a uma estratégia de subdivisão das atividades, especialmente aquelas realizadas online. Essa abordagem visou oferecer maior conforto aos(as) participantes, evitando longas jornadas consecutivas de treinamento. Além disso, várias ações foram promovidas pelas equipes internas, com o objetivo de multiplicar as competências organizacionais, sem acarretar custos adicionais.</p>							

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE COLABORADORES(AS) CAPACITADOS(AS): A previsão quadrimestral do número de colaboradores(as) capacitados(as) não foi atingida, visto que o número de atividades com as equipes multidisciplinares e eventos Institucionais ocorreram com mais frequência no início do ano, no final do ano ocorreram mais capacitações com foco nas áreas técnicas. Porém, a meta anual foi superada, uma vez que, além das capacitações técnicas nas áreas específicas, também foram realizadas capacitações pelas equipes internas, envolvendo diversas áreas.

JUSTIFICATIVA PARA CARGA HORÁRIA: Assim como informado anteriormente, a superação da carga horária prevista se deve às capacitações realizadas pelas áreas técnicas e as ações promovidas pelas equipes internas, sem acarretar custos adicionais.

Captação de Recursos

A meta de captação de recursos complementares às atividades do GURI ocorre por meio de projetos incentivados. Em 2024 foi captado o valor total de R\$ 2.658.552,38 aportados nos projetos de Plano Anuais de Atividades (Lei de Incentivo à Cultura).

EIXO 9 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
24	Captação de Recursos	24.1	Meta-Resultado	R\$ 2.200.000,00	1º Quadri	0	R\$ 853.895,42
					2º Quadri	0	R\$ 918.945,58
					3º Quadri	R\$ 2.200.000,00	R\$ 885.711,38
					META ANUAL	R\$ 2.200.000,00	R\$ 2.658.552,38
					ICM	100%	121%

JUSTIFICATIVA: A captação de recursos adicional foi direcionada para o custeio das atividades previstas no Contrato de Gestão, com o objetivo de equilibrar o orçamento e o fluxo de caixa do GURI. Essa medida visa garantir a continuidade e a execução eficiente das ações programadas, assegurando a sustentabilidade financeira do projeto e permitindo o cumprimento das metas estabelecidas.

Pesquisas

Como ocorre anualmente, entre os dias 10 de junho e 9 de agosto de 2024, foi realizada a Pesquisa de Satisfação dos alunos(as) e responsáveis do Guri na Capital e Grande São Paulo. A pesquisa foi conduzida pelo Núcleo de Monitoramento e Avaliação.

A coleta de dados foi realizada de forma online. Durante esse período, as equipes dos polos se mobilizaram para disponibilizar os questionários aos(as) alunos(as) e responsáveis. A pesquisa abordou temas como perfil dos(as) participantes, pretensões futuras relacionadas à música, avaliação das atividades pedagógicas, das equipes e da estrutura dos polos, além de analisar o impacto socioemocional, a formação musical e os efeitos na vida das famílias.

Nesta edição, o Guri na Capital e Grande São Paulo obteve um índice de recomendação (NPS) ¹do programa de 80,82% entre os(as) alunos(as).

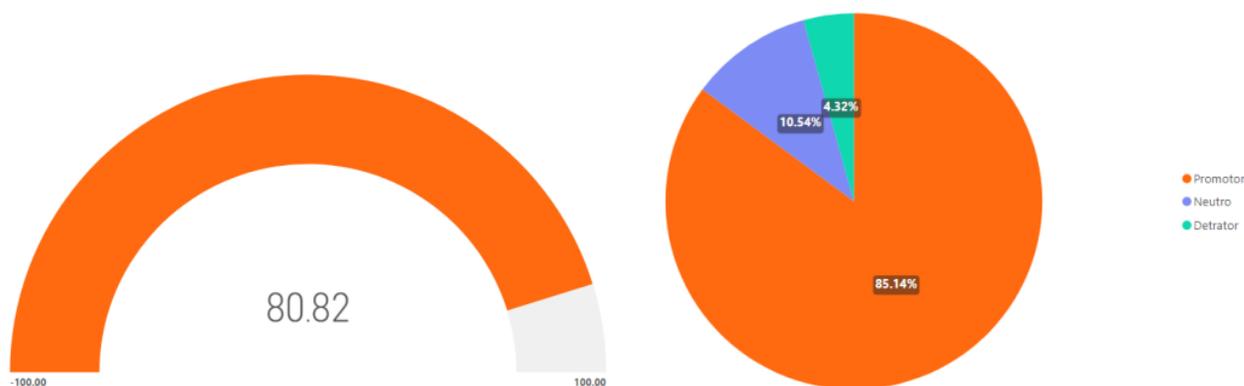


Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) do GURI Capital e Grande São Paulo – Alunos(as)

Já o índice de recomendação do programa (NPS) por parte dos responsáveis foi de 93,49%.

¹ O Índice de Recomendação (NPS) mede a disposição do "cliente" em recomendar algo, calculado pela diferença entre promotores (notas 9-10) e detratores (notas 0-6).

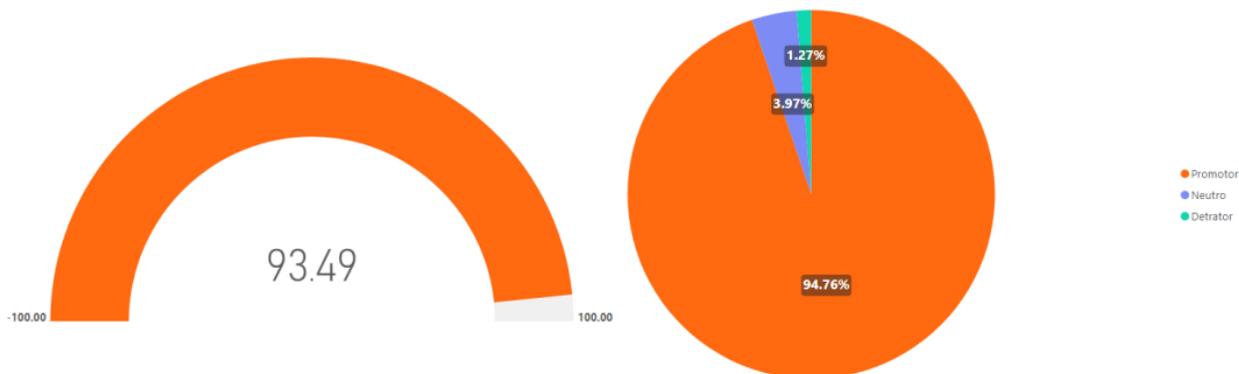
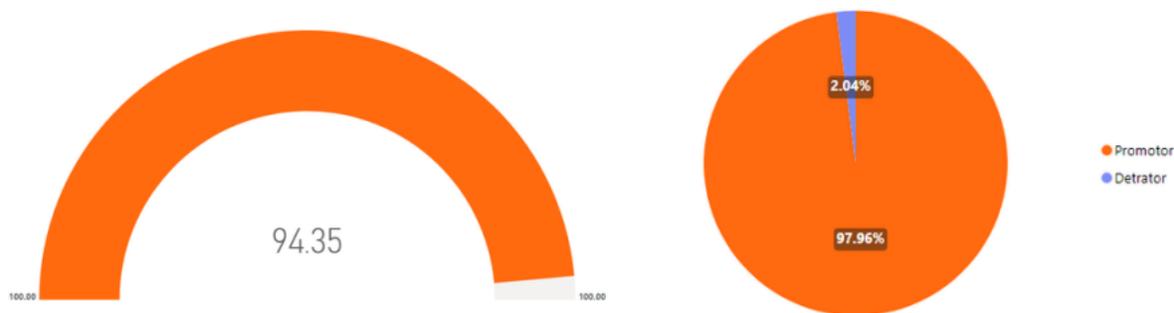


Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) do GURI Capital e Grande São Paulo – Responsáveis

O Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Santa Marcelina Cultura também realizou a Pesquisa de Satisfação de Público dos concertos dos Grupos Musicais do Guri na Capital e Grande São Paulo, que aconteceu entre os meses de maio e outubro. A pesquisa foi realizada de forma online, com os links sendo divulgados nos locais dos eventos por meio de cartazes contendo QR Codes. Para os espetáculos transmitidos pelo canal do YouTube, o link da pesquisa foi disponibilizado no chat da transmissão.

A pesquisa abordou questões sobre o perfil do público, avaliação dos locais dos eventos, qualidade dos espetáculos, qualidade da transmissão online, relacionamento com a Santa Marcelina Cultura, além de aspectos relacionados à acessibilidade.

O índice de recomendação das apresentações dos grupos do Guri na Capital e Grande São Paulo foi de 94,35% por parte do público.



*Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) das Apresentações dos
Grupos GURI Capital e Grande São Paulo - Público*

Os relatórios completos podem ser acessados no site da Santa Marcelina Cultura. Abaixo, seguem os links das pesquisas:

[Link para a Pesquisa de Satisfação dos Alunos\(as\) e Responsáveis.](#)

[Link para a Pesquisa de Satisfação de Público dos Concertos.](#)

Demonstrações Contábeis:

Contexto operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possui como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical.

Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filias em todo o Território Nacional.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, participou da convocação pública, promovida pelo Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, segundo o disposto na Resolução SC nº 43, de 11 de outubro de 2022, com o fim de celebrar contrato de gestão para gerenciamento do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, entre os período de 01/01/2023 à 31/12/2027.

De acordo com o publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17/12/2022, na página 37, com base nos Pareceres Técnicos emitidos pela Unidade de Formação Cultural e pela Unidade de Monitoramento, por meio do Processo SCEC-PRC-2022/00929 e nos termos do disposto no Artigo 21 da Resolução SC nº 43, de 11 de outubro de 2022, foi declarada como vencedora a Organização Social de Cultura, Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, CNPJ 10.462.524/0001-58, para gerenciamento do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo". Para tanto foi celebrado o novo Contrato de Gestão sob o nº 04/2023, com vigência de 01/01/2023 até 31/12/2027.

Guri na Capital e Grande São Paulo

Tendo em vista a política pública de formação musical do Estado de São Paulo, a história e desenvolvimento do Projeto Guri em seus cerca de 27 anos de atuação, o respeito pelos resultados alcançados e o reconhecimento da importância que o programa tem para seus alunos e alunas, suas famílias e comunidades nas quais está inserido, a Santa Marcelina Cultura

apresenta no Plano de Trabalho para o Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, as considerações a conjuntura sociocultural e territorial dos 44 polos do Projeto Guri, além das unidades do Guri na Escola.

Diante das novas configurações sociais, culturais e econômicas, é preciso efetivar propostas sociopedagógicas e artísticas renovadas, bem como modelos de ensino-aprendizagem eficazes e, sobretudo, conectados à contemporaneidade.

Para além de refletir sobre “o que fazer” é preciso pensar a respeito de “como fazer”. Pretende-se, com a gestão do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, mais do que reforçar a perspectiva de continuidade, fortalecer o impacto do programa na vida de alunos e alunas e incrementar a qualidade dos atendimentos e da excelência artístico-pedagógica. A uniformidade na gestão do Projeto Guri em todo o território paulista, com os polos da Capital e Grande São Paulo e os polos do Interior, Litoral e Fundação CASA, proporciona uma visão mais sistêmica das propostas socioeducativas e artísticas. Além disso, possibilita maior entendimento em relação às metas pactuadas, é também uma maneira de favorecer uma comunicação mais clara com o público beneficiário interno e oferecer mais transparência acerca dos resultados à comunidade em geral.

Sendo assim, pretende-se, ao longo da gestão do contrato, aprimorar cada vez mais o relacionamento com o público-alvo do Guri, qual seja as crianças, adolescentes e suas famílias, bem como com os poderes públicos locais e demais parceiros do programa. Também faz parte do plano de trabalho fortalecer as parcerias já estabelecidas e em curso, compondo, assim, uma rede de relacionamento tanto para os polos do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo quanto para os polos do Interior, Litoral e Fundação CASA. O plano de trabalho tem como foco a ampliação do público atendido e da capilaridade do Projeto Guri, uma vez que, enquanto política pública de formação no Estado de São Paulo, o programa tem potencial para atingir um número maior de alunos e alunas e também expandir a atuação em outros territórios.

O Guri na Capital e Grande São Paulo oferece na área musical duas categorias de Cursos Regulares para a faixa etária de 6 a 18 anos, denominados Iniciação Musical para Crianças e Curso

Sequencial, bem como diversos tipos de Cursos Livres, tais como Cursos Modulares, Iniciação Musical para Adultos, Curso de Luteria, Musicalização Infantil, Oficinas Temáticas e de Projetos, entre outros. Além disso, de forma integrada, o departamento social atuará cotidiana e incisivamente por meio de oficinas socioeducativas, rodas de conversa, projetos temáticos, entre outros, evitando evasões e contribuindo para criação de um ambiente favorável ao aprendizado, trabalhando simultaneamente junto aos(as) alunos(as) e suas famílias e auxiliando os(as) professores(as) de música na aplicação de uma pedagogia social na qual autonomia e construção de projetos de vida estejam presentes. Além das aulas de música e demais atividades sociopedagógicas ministradas de modo presencial nos polos, o Guri na Capital e Grande São Paulo poderá oferecer, como parte integrante das suas atividades curriculares e extraclasse, conteúdos digitais tais como videoaulas, podcasts, videocasts, ebooks, audiobooks, webinars, quizzes, lives, posts em áudio e vídeo no site, blogs, redes sociais, entre outros. O mesmo se aplica às atividades de formação e aperfeiçoamento de equipe, as quais poderão ser desenvolvidas presencialmente ou por meio de conteúdo online.

Certificações Públicas

Certificado do COMAS

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) da Prefeitura do Município de Paulo sob o nº 863/2022, cujo deferimento do requerimento foi promulgado em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como do atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Requerimento do CEBAS

Em 05 de abril de 2024 a Associação encaminhou por meio da site do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o requerimento de pedido do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, conforme Protocolo 308796.0909212/2024. Até a data de fechamento destas demonstrações financeiras, o processo se encontrava com o status em “análise técnica”.

A concessão da certificação impactará significativamente nas despesas da entidade, uma vez que a instituição passará a usufruir da imunidade às contribuições para a seguridade social (PIS, COFINS, CSL e Contribuição Previdenciária Patronal) nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e da isenção às contribuições de terceiros, conforme o disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007.

1.2 Plano da Administração

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresentou nas demonstrações financeiras “carve-out” que contemplam os bens direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução do Contrato de Gestão 04/2023, do Projeto GURI na Capital e na Grande São Paulo, um superávit de R\$ 573.338,00 (Quinhentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e oito reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme consta da Demonstração do Resulto do Exercício da entidade. No correspondente Balanço Patrimonial, o passivo circulante da Entidade excedia o ativo circulante em R\$ 1.067.083,00 (Um milhão, sessenta e sete mil, oitenta e três reais) bem como o Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ 524.273,00 (Quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e setenta e três reais) no exercício.

No tocante as circunstâncias acima, como as demonstrações financeiras “carve-out” que contemplam os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução do Contrato de Gestão 04/2023, do Projeto GURI na Capital e na Grande São Paulo, apresentaram

um superávit de R\$ 573.338,00 (Quinhentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e oito reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A expectativa da Direção é de que haverá melhores resultados, também, nos exercícios seguintes mediante o aumento da eficiência operacional, com a implementação de melhorias nos processos internos, como implementação das diretrizes, a digitalização dos processos e o treinamento de colaboradores e colaboradoras, para aumento da eficiência, da economicidade e redução dos custos, assim como, para melhorar habilidades e aumentar o desempenho no trabalho. Com isso, poderá se manter o equilíbrio econômico-financeiro nos anos subsequentes até o encerramento do prazo contratual.

Da obra em Andamento

As obras do Polo Brooklin foram concluídas no mês de fevereiro de 2024 e a ocupação do Edifício se deu no mês subsequente, com o início das atividades do ano letivo.

Apresentação das demonstrações financeiras “carve-out”

As demonstrações financeiras da Associação foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1) - “Entidade sem Finalidade de Lucros”, considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras “carve-out” que estão sendo apresentadas, contemplam apenas os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes ao contrato de gestão do “Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo” (“Projeto Guri” ou “Entidade”) gerido pela

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, aqui nestas demonstrações financeiras “carve-out” denominada simplesmente “Mantenedora”, os quais são controlados e operacionalizados por meio de centros de custos pela controladoria da Associação.

Dessa forma, não representando, a situação financeira e patrimonial da Associação como um todo (operações e resultados das demais filiais ou da sede-matriz, decorrentes da operacionalização da gestão e execução das atividades socioassistenciais e dos serviços de cultura nos projetos por meio de contratos de gestão ou contratos de colaboração de outras filiais que não o Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo).

No modelo de contrato de gestão, ao aproximar-se do término do contrato vigente, o ente público abre convocação pública nos termos da Lei Complementar 846/1998 para uma nova contratação, podendo a Organização Social gestora atual também participar do certame. Caso a Organização Social gestora atual não seja a vencedora ou decline de participar da convocação pública, os bens, direitos e deveres atinentes ao Contrato de Gestão serão sub-rogados pela Organização Social vencedora. Caso a Organização Social atual manifeste interesse em descontinuar o contrato mediante notificação prévia, os referidos bens, direitos e deveres poderão ser devolvidos ao ente público.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras “carve-out”, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras “carve-out” do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Associação em 06 de março de 2025.

As demonstrações financeiras “carve-out” foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo por meio do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa e recursos restritos vinculados a fundos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	-	696.936
Aplicações financeiras	201.988	782.143
Recursos restritos vinculados a fundos (nota explicativa nº 15)	1.701.905	1.529.780
Total de recursos em aplicações financeiras	<u>1.903.893</u>	<u>3.008.859</u>

As aplicações financeiras são recursos vinculados aos projetos, referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão.

Essas aplicações são substancialmente certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As remunerações das aplicações financeiras renderam juros que variaram de 74,34% a 93,21% do CDI em 2024 (em 2023 a remuneração foi de 47,11% a 94,23% do CDI).

Os recursos restritos vinculados a fundos referem-se aos recursos aplicados financeiramente pela Entidade e que somente poderão ser utilizados nas previsões específicas de cada um dos fundos (reserva e contingências) que a Entidade constituiu.

Adiantamentos diversos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamento de férias (a)	631.290	720.922
Outros adiantamentos	74.445	75.786
	<u>705.735</u>	<u>796.708</u>

A Entidade utiliza para o processamento de folha, sistema informatizado que realiza o cálculo de descontos das provisões de férias, adiantamentos e dos respectivos encargos sociais incidentes pelo método pró-rata, ou seja, o desconto ocorre mensalmente conforme o gozo das férias do colaborador. Desta maneira, caso o colaborador venha a gozar suas férias parte em um mês e o restante no mês subsequente, o sistema manterá um saldo a ser descontado do colaborado para 2º mês de gozo das férias, desse modo o valor da provisão de férias, adiantamentos de férias e respectivos encargos incidentes apresenta saldos maiores no ativo (adiantamentos de férias) e passivo (provisão de férias e respectivos encargos) no encerramento do exercício.

Estoques

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Suprimentos musicais	199.627	286.516
Material de escritório	46.995	60.718
Demais estoques	28.479	23.454
	<u>275.101</u>	<u>370.688</u>

Não foram identificados no estoque da entidade quaisquer itens que tenham sofrido obsolescência e/ou deterioração que pudesse incorrer em perda ou redução ao valor recuperável.

Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2024	2023
Instalações	10%	35.258	(35.258)	-	-
Equipamentos	10%	313.145	(265.114)	48.031	51.244
Móveis e utensílios	10%	447.711	(430.833)	16.878	2.779
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos musicais	10%	4.567.483	(4.136.362)	431.121	381.241
Ferramentas	10%	385	(385)	-	-
Computadores e periféricos	20%	293.883	(280.036)	13.847	17.979
Telefones	10%	16.750	(16.750)	-	-
Obras em andamento (a)	-	-	-	-	13.733.929

Benfeitorias Polo Brooklin	-	13.793.051	(505.745)	13.287.306	-
Total		19.832.358	(6.035.176)	13.797.183	14.187.172

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas nos quadros abaixo:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências		Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	Saldo em 31/12/2024
				Entradas	Saídas		
Custo							
Instalações	35.258	-	-	-	-	-	35.258
Equipamentos	307.809	7.885	-	-	(2.549)	-	313.145
Móveis e utensílios	430.582	14.580	-	2.549	-	-	447.711
Veículos	364.692	-	-	-	-	-	364.692
Instrumentos musicais	4.392.895	174.588	-	-	-	-	4.567.483
Ferramentas	385	-	-	-	-	-	385
Computadores e periféricos	293.883	1	-	-	-	-	293.884
Telefone	16.750	-	-	-	-	-	16.750
Obras em andamento (a)	13.733.929	59.122	-	-	(13.793.051)	-	0
Benfeitorias Polo Brooklin	-	-	-	13.793.051	-	-	13.793.051
Total custo	19.576.183	256.176	-	13.795.600	(13.795.600)	-	19.832.359
Depreciação							
Instalações	(35.258)	-	-	-	-	-	(35.258)
Equipamentos	(256.565)	(8.549)	-	-	-	-	(265.114)
Móveis e utensílios	(427.803)	(3.031)	-	-	-	-	(430.834)
Veículos	(364.692)	-	-	-	-	-	(364.692)
Instrumentos musicais	(4.011.654)	(124.708)	-	-	-	-	(4.136.362)
Ferramentas	(385)	-	-	-	-	-	(385)
Computadores e periféricos	(275.904)	(4.132)	-	-	-	-	(280.036)
Telefone	(16.750)	-	-	-	-	-	(16.750)
Benfeitorias Polo Brooklin	-	(505.745)	-	-	-	-	(505.745)
Total depreciação	(5.389.011)	(646.165)	-	-	-	-	(6.035.176)
Saldo líquido	14.187.172	(389.989)	-	13.795.600	(13.795.600)	-	13.797.183

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	Saldo em 31/12/2023
Custo						
Instalações	35.258	-	-	-	-	35.258
Equipamentos	310.481	7.251	(9.923)	-	-	307.809
Móveis e utensílios	454.844	-	(24.262)	-	-	430.582
Veículos	364.692	-	-	-	-	364.692
Instrumentos musicais	4.413.162	-	(20.267)	-	-	4.392.895
Ferramentas	385	-	-	-	-	385
Computadores e periféricos	281.081	19.038	(6.236)	-	-	293.883
Telefone	16.750	-	-	-	-	16.750
Obras em andamento (a)	2.622.546	11.111.383	-	-	-	13.733.929
Total custo	8.499.199	11.137.672	(60.688)	-	-	19.576.183

Depreciação						
Instalações	(35.258)	-	-	-	-	(35.258)
Equipamentos	(256.467)	(9.671)	9.573	-	-	(256.565)
Móveis e utensílios	(449.530)	(2.494)	24.221	-	-	(427.803)
Veículos	(364.692)	-	-	-	-	(364.692)
Instrumentos musicais	(3.863.144)	(168.777)	20.267	-	-	(4.011.654)
Ferramentas	(385)	-	-	-	-	(385)
Computadores e periféricos	(279.594)	(2.546)	6.236	-	-	(275.904)
Telefone	(16.750)	-	-	-	-	(16.750)
Total depreciação	(5.265.820)	(183.488)	60.297	-	-	(5.389.011)
Saldo líquido	3.233.379	10.954.184	(391)	-	-	14.187.172

Conforme a Cláusula Segunda, Item 13, do novo Contrato de Gestão nº 04/2023, é atribuição, responsabilidade e obrigação da Contratada: “Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão.”

A relação de bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas no período de 2023 a 2027, devidamente inventariados e emplaquetados, constam relacionadas no Contrato de Gestão 04/2023, no Anexo VI – Termo de Permissão de Uso dos Bens Móveis e Intangíveis e Anexo VII – Termo de Permissão de Uso dos Bens.

Fornecedores

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais	<u>317.593</u>	<u>926.936</u>

Referem-se às obrigações correntes, principalmente com fornecedores de serviços, mercadorias e contas de consumo.

Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer até 30 dias	317.593	926.936
Vencidos acima de 360 dias		-
	<u>317.593</u>	<u>926.936</u>

Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
INSS	498.099	512.451
FGTS	160.522	165.624
PIS s/ Salários	26.296	27.276
	<u>684.917</u>	<u>705.351</u>

Provisão de férias e encargos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão de férias	1.258.993	1.329.618
Encargos a recolher sobre férias	452.541	469.355
	<u>1.711.534</u>	<u>1.798.973</u>

Projetos a executar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Projetos a executar	-	-

Projeto a executar referem-se aos recursos já recebidos pela Entidade, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado em bases sistemáticas em confronto com as respectivas despesas de acordo com o regime de competência.

Por força do Contrato de Gestão, a Santa Marcelina Cultura está obrigada a cumprir as metas das atividades finalísticas acordadas contratualmente, as quais são quadrimestralmente avaliadas pela Unidade de Monitoramento, a Unidade de Formação Cultural e a Comissão de Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas. O Contrato de Gestão prevê uma parcela variável de 10% do valor das parcelas mensais dos repasses financeiros, que serão determinadas em função da avaliação periódica da execução contratual que será feita quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada conforme o quadro de avaliação dos resultados.

Os relatórios quadrimestrais relativos ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2024 (do Contrato de Gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo), são preparados e encaminhados, após aprovação do Conselho de Administração, para a Unidade de Formação Cultural - UFC, para a Unidade de Monitoramento - UM da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, sendo o relatório do primeiro quadrimestre entregue em 20 de maio de 2024, o relatório do segundo quadrimestre em 20 de setembro de 2024 e os relatórios do terceiro quadrimestre juntamente com os relatórios anuais serão entregues em 14 de março de 2025. A prestação de contas financeira e os seus relatórios, tem o mesmo cronograma de entrega e de aprovação dos relatórios de atividades quadrimestral e anual.

Fundos de reserva/contingência

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Recursos de reserva 04/2023	595.778	496.790
Recursos de contingência 04/2023	1.106.256	1.032.990
Total	<u>1.702.034</u>	<u>1.529.780</u>

Fundo de reserva

Tem a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração da SMC, o valor será composto por 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas dos 2 (dois) primeiros anos do Contrato de Gestão, e poderá ser utilizada:

Na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da Secretaria, condicionada à prévia aprovação pelo citado conselho, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria; ou, no último ano de vigência do presente contrato, caso não ocorra a reversão dos recursos do Fundo de Reserva a que alude a Cláusula Sétima, Parágrafo Sétimo, alínea “b”, do Contrato de Gestão, para custeio das metas do plano de trabalho, o saldo da conta de reserva deverá, após o pagamento da última parcela do Contrato de Gestão, ser revertido para a conta de repasse.

Fundo de contingência

Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, o valor será composto pela aplicação do percentual de 0,5% do valor global repassado pela Secretaria ao longo da vigência do Contrato de Gestão, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea “g” do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 64.056, de 28 de dezembro de 2018.

Provisão para contingências

A Entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, bem como da análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Movimentação do período

	Saldo inicial 31/12/2023	Adição	Pagamentos	Baixas	Saldo final 31/12/2024
Trabalhistas	2.545	445	-	-	2.990
a.					
	Saldo inicial 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Baixas	Saldo final 31/12/2023
Trabalhistas	50.423	19.701	-	(67.579)	2.545

Riscos avaliados como perdas possíveis

Os valores das contingências de natureza trabalhista consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade são de R\$210.764 em 2024 (R\$209.250 em 2023) e não estão provisionadas tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração da Diretoria Estatutária. A Associação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

Os trabalhos voluntários, reconhecidos na demonstração do resultado do exercício pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, são

referentes ao desempenho da função dos membros da diretoria estatutária, do Conselho para assuntos econômicos e fiscais (CAEF) e, do conselho de administração dos projetos oriundos dos contratos de gestão.

Recursos do contrato de gestão

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2023)	35.145.869	33.752.372
<i>Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017)</i>	-	263.716
Receitas realizadas em razão do confronto com as despesas de depreciação	646.165	183.488
	<u>35.792.034</u>	<u>34.199.576</u>

Pessoal e encargos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários	(14.712.904)	(15.215.767)
Encargos	(6.560.225)	(6.376.459)
Assistência médica	(1.878.962)	(2.372.373)
Férias	(1.771.392)	(1.814.558)
13º Salário	(1.261.641)	(1.299.438)
Vale Refeição	(872.976)	(830.746)
Cesta Básica	(764.609)	(746.756)
Rescisão	(129.093)	(136.873)
Vale Transporte	(259.508)	(215.368)
Outros	(227.091)	(45.049)
	<u>(28.438.401)</u>	<u>(29.053.387)</u>

Serviços prestados por terceiros

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços diversos - pessoa jurídica (a)	(2.044.519)	(1.774.938)
Suporte em infraestrutura de TI	(22.886)	(274.002)
Manutenção e conservação	(778.165)	(334.900)
Consultoria e assessoria	(592.637)	(108.723)

Auditoria	(53.819)	(38.390)
Serviços - pessoa física	(17.465)	(12.300)
	<u>(3.509.490)</u>	<u>(2.543.253)</u>

Despesas gerais

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais de consumo	(251.419)	(384.458)
Conduções e transportes	(353.672)	(432.837)
Lanches e refeições	(386.942)	(460.419)
Telefone e internet	(358.955)	(235.526)
Bens de natureza permanente	(247.534)	(66.120)
Consumo Agua e Energia	(238.350)	(145.139)
Treinamento de pessoal	(44.887)	(72.510)
Despesas de seguros	(49.598)	(47.653)
Despesas c/software	(36.065)	(163.359)
Combustíveis	(56.877)	(37.884)
Viagens e estadias	(48.456)	(28.159)
Copa e cozinha	(22.444)	(17.570)
Cartórios e registros	(11.099)	(4.364)
Aquisição/compra de partituras	(17.978)	(15.133)
Despesas com veículos (licenciamento, inspeção)	(8.940)	(8.876)
Despesas legais	(12.644)	(101.053)
Correios e telegrafos	(12.554)	(20.083)
Equipamentos de proteção individual	(1.651)	-
Assinaturas	-	(550)
	<u>(2.160.065)</u>	<u>(2.241.693)</u>

Locações

	31/12/2023	31/12/2022
Locação de imóveis	(119.936)	(178.800)
Locação de equipamentos	(465.345)	(359.700)
Locação de veículos	(142.823)	(126.561)
Locação de espaço	(60.400)	(18.393)
Locação de bens moveis	(68.800)	-
Locação de partituras	(58.313)	-

Conforme as Demonstrações Contábeis do Resultado do Exercício de 2024, para alcançar os resultados apresentados as despesas operacionais de 2024, foram no montante de R\$36.491.163,00, o que representou um acréscimo de 3,0%, do valor dos recursos aplicados em 2023. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e prestação de contas ao final do exercício se apresentam da seguinte forma: O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de 0,88. Em razão dos impactos da aplicação da Norma Contábil NBC TG 06 no Passivo Circulante, tendo em vista que a sua contrapartida está reconhecida no Ativo Não Circulante, foi subtraído para efeito do cálculo do Índice de Liquidez Corrente os valores correspondentes a Arrendamento Operacional apropriados nos termos do citado dispositivo. Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício, as despesas e provisões com pessoal e encargos sociais em 2024 foram da ordem de R\$28.438.401,00, o que representou uma variação de (-) 2,12% em relação a 2023.

As despesas com Serviços Prestados por Terceiros em 2024 foram da ordem de R\$3.509.490,00 que representou um acréscimo de 38,0% em relação a 2023. As despesas com locações foram da ordem de R\$915.617,00, representando um acréscimo de 34% em relação a 2023.

As receitas com aplicação financeiras dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2024 o montante de R\$86.074,00, e houve o ingresso de R\$161.612,00 de receitas operacionais.

A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

O relatório da Auditoria Independente ERNST & YOUNG opina que:

“Examinamos as demonstrações financeiras “carve-out” do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo (“Entidade”), filial da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras “carve-out” acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros ITG 2002-(R1)”.

Execução Orçamentária

A proposta orçamentária de 2024 foi elaborada norteada pelo modelo apresentado pela SCEIC. No decorrer da execução orçamentária, pode ser necessário proceder a remanejamentos e movimentações entre as rubricas que são necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos nos cumprimentos das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos no Estatuto Social da Organização Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém, sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto, cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e

transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior ou inferior a 25% do estimado inicialmente.

Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, para a execução do Plano de Trabalho de 2024, apresentado por esta Organização Social à SCEIC na prestação de contas quadrimestral e anual, o resultado das rubricas dos grupos de receitas, despesas e investimentos, sob o regime de competência, apresentaram os seguintes resultados:

Rubricas de Receitas - 2024

Repasses do Contrato de Gestão, os valores dos repasses acordados no exercício para a execução as atividades do CG, foram Executados pela Secretaria em 100% dos valores previstos para o período;

Captação de Recursos Incentivados teve o percentual de realização de 116% dos valores previstos para o período;

Captação de Recursos Operacionais teve o percentual de realização de R\$161.612,00, porém não havia previsão de realização deste tipo de captação.

Receitas Financeiras teve o percentual de realização de 123% dos valores previstos para o período;

Captação de Recursos Outras Fontes, Captação de Recursos não Financeiros, Parcerias e Captação de Recursos voltados a Investimentos não tiveram valores captados.

Trabalho Voluntario teve apropriado na Planilha Orçamentária o valor de R\$95.149,00.

Repasses de recursos previstos e/ou realizados

	2023	2024	2025	2026	2027	Valor Global
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasses CG	30.691.170	32.983.668	32.971.892	33.961.049	34.979.880	
Transf. saldo CG 04/2017	13.677.413	0,0	0,0	0,0	0,0	
Total Geral	44.368.583	32.983.668	32.971.892	33.961.049	34.979.880	179.265.072

Metas de Captação

	Previsto R\$	Realizado R\$
Valor Repasse do Exercício de 2023	30.691.170	30.691.170
Valor de Captação	2.000.000	2.789.173
% Captação	6,52	9,09
Valor Repasse do Exercício de 2024	32.983.668	32.983.668
Valor Captação	2.200.000	2.658.552
% Captação	6,67	8,06
Valor Repasse do Exercício de 2025	32.971.892	
Valor previsto de Captação	2.420.000	
% Captação	7,34	
Valor Repasse do Exercício de 2026	33.961.049	
Valor previsto de Captação	2.662.000	
% Captação	7,84	
Valor Repasse do Exercício de 2027	34.979.880	
Valor previsto de Captação	2.928.200	
% Captação	8,37	

Plano de Captação

Plano de Captação de Recursos – 2024

Relacionamento Institucional

A área de Relacionamento Institucional atua com o objetivo de buscar fontes alternativas de recursos que complementem o orçamento dos programas geridos pela Instituição.

Desta forma, a área realiza a interface entre os 1º, o 2º e o 3º setores, com o fim de articular e identificar nos diferentes segmentos, instituições, pessoas e empresas, nacionais e internacionais, com valores em sinergia com os da Santa Marcelina Cultura e os programas geridos, e que possam contribuir com a missão da Instituição de formar pessoas para a vida e para a sociedade.

Entendemos que quando pensamos somente em “captação de recursos” as relações tornam-se meramente comerciais e, portanto, pontuais. Esta não é a visão da Santa Marcelina Cultura. Buscamos parceiros que possam contribuir com os programas geridos, que tenham engajamento com a nossa missão e sinergia com nossos valores institucionais, visando relações de longo prazo em benefício dos programas do Estado de São Paulo, geridos pela Instituição.

Objetivo Geral:

- Desenvolver ações de relacionamento institucional - nos âmbitos nacionais e internacionais – com a finalidade de buscar recursos complementares para as atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo.

Objetivos Específicos:

- Manter e ampliar as parcerias já estabelecidas pela Santa Marcelina Cultura na gestão do GURI na Capital e Grande São Paulo;
- Estabelecer e fidelizar novas parcerias institucionais que proporcionem investimento financeiro, parcerias em permuta e/ou trocas e vivências artísticas, pedagógicas, socioculturais e de gestão para o GURI na Capital e Grande São Paulo;

- Focar em ações de diversificação de fontes de recursos por meio de campanhas de Captação de Recursos com pessoas jurídicas, pessoas físicas, outras Organizações da Sociedade Civil, Associações e ações de comercialização de produtos e/ou serviços oriundos das atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo;
- Intensificar a difusão dos valores do GURI na Capital e Grande São Paulo alinhados à missão da Santa Marcelina Cultura, para qualificar seu posicionamento institucional e, conseqüentemente, atrair novos parceiros;
- Fidelizar e potencializar os atuais parceiros do GURI na Capital e Grande São Paulo por meio de ações de relacionamento institucional;
- Desenvolver estratégias de unificação do GURI na Capital e Grande São Paulo e do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA para potencializar as ações de captação de recursos e parcerias institucionais para os dois programas.

Públicos-Alvo

- 1º Setor: Órgãos Públicos;
- 2º Setor: Empresas;
- 3º Setor: Outras Organizações da Sociedade Civil, Fundações, Federações, Associações e Institutos nacionais e internacionais;
- Pessoas Físicas: que possam contribuir com as atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo de forma institucional, financeiramente e por meio de voluntariado, permutas e/ou serviços;
- Formadores de opinião e influenciadores de diferentes áreas, que possam difundir e advogar em prol da causa do GURI na Capital e Grande São Paulo.

Descrição das Atividades da área de Relacionamento Institucional (RI) para Financiamento e Fomento

Desenvolvimento de Projetos

Objetivos:

- Elaborar, inscrever, aprovar e acompanhar projetos do GURI na Capital e Grande São Paulo em leis de incentivo fiscais, editais, *grants*, subvenções, emendas parlamentares (federais, estaduais e municipais), prêmios, afiliações e reconhecimentos nacionais e internacionais;
- Acompanhar a legislação pertinente para adequação dos objetivos institucionais às diferentes fontes de recurso;
- Executar e apoiar a prestação de contas qualitativa dos projetos captados.

Prospecção

Objetivos:

- Desenvolver ações para busca de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas privadas, campanha de captação de recursos de pessoas físicas, campanhas de marketing relacionado à causa, eventos de relacionamento de pequeno, médio e grande porte;
- Diversificar fontes de recursos por meio da busca de novas ferramentas para captação de recursos, acompanhando as tendências do setor cultural, educacional e social no Brasil e no exterior em benefício do GURI na Capital e Grande São Paulo.

Relacionamento Governamental

Objetivos:

- Ampliar as pontes e canais de diálogo com todos os Municípios e territórios de atuação do GURI na Capital e Grande São Paulo para que tenham maior participação no programa;
- Realizar parcerias público-privadas por meio de editais de fomento e emendas parlamentares municipais, estaduais e/ou federais em benefício do GURI na Capital e Grande São Paulo;

- Intensificar ações de relacionamento institucional e aproximação do GURI na Capital e Grande São Paulo com todos os municípios e territórios de atuação do programa na Grande São Paulo, por meio da participação ativa do projeto no calendário de eventos dos Municípios;
- Identificar junto aos Municípios oportunidades de parcerias e convênios locais para a complementação de recursos do GURI na Capital e Grande São Paulo e implementação do programa em Municípios da Grande São Paulo que ainda não possuem polo do GURI;
- Criar estratégias de participação institucional de representantes do GURI na Capital e Grande São Paulo em Conselhos Municipais, Associações, Coletivos e afins, para dar voz e engajar a cidade com o projeto.

Parcerias Nacionais e Internacionais

Objetivos:

- Desenvolver ações de pré-patrocínio/parceria para embasar e consolidar o posicionamento institucional do GURI na Capital e Grande São Paulo, bem como, para facilitar a prospecção por meio de ações qualitativas e contínuas;
- Fidelizar patrocinadores e incentivadores por meio da gestão dos patrocínios, garantindo que todas as contrapartidas e reciprocidades sejam entregues e o engajamento dos parceiros com o GURI na Capital e Grande São Paulo;
- Identificar outras oportunidades de cooperação internacional com instituições de referência nas diversas áreas que tangem o escopo de ação da Santa Marcelina Cultura (difusão artística, educação, ensino musical, inclusão social, gestão artístico-pedagógica, produção e gestão cultural, entre outras) e que beneficiem o processo de diversificação de recursos para o GURI na Capital e Grande São Paulo, a exemplo das ações já desenvolvidas desde 2008;
- Continuar o trabalho de posicionamento do GURI na Capital e Grande São Paulo como *case* de referência nacional e no exterior, contribuindo para o processo de diversificação de recursos de forma fortalecida por meio da unificação das atividades com o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA;

- Ampliar ações para buscar recursos financeiros por meio de fundos e outras fontes internacionais, tais como, *grants* e subvenções;
- Desenvolver estratégias de abordagem, aproximação e engajamento com os públicos-alvo da Instituição para o fortalecimento da imagem do GURI na Capital e Grande São Paulo, beneficiando, conseqüentemente, o processo de diversificação de fontes de recursos;
- Realizar eventos e campanhas específicos para captação de recursos para o GURI na Capital e Grande São Paulo.

Produtos & Serviços

Objetivos:

- Identificar e desenvolver o plano de comercialização de produtos e serviços artístico-pedagógicos com potencial de venda provenientes e/ou decorrentes do GURI na Capital e Grande São Paulo, visando não apenas a complementação e diversificação de recursos, mas também, o posicionamento institucional, por meio da qualidade e diversidade de produtos e serviços, tais como: comercialização de apresentações musicais extras dos grupos artísticos, participação em campanhas publicitárias, entre outros.

Gestão de Bilheteria e Gestão das Gratuidades

Objetivos:

- Desenvolver o plano de gestão de bilheteria com as empresas e espaços contratados e parceiros, bem como, a distribuição de gratuidades para parceiros, alunos e professores da rede pública e comunidade, respeitando as normas de responsabilidade social e democratização do acesso estabelecidos pela Santa Marcelina Cultura, mesmo que todos os eventos do Guri tenham entrada franca;
- Implementação da Campanha “Ingresso Solidário” para os concertos e apresentações dos Grupos Artísticos Infantis e Juvenis do GURI na Capital e Grande São Paulo, por meio da doação de valores simbólicos em cada uma das apresentações gratuitas realizadas.

Estratégia de Ação

Plano de Captação de Recursos (Financiamento e Fomento) 2024

Captação de Recursos Comunitária

Esta estratégia baseia-se na descentralização das ações de captação de recursos e no envolvimento das comunidades locais, em cada território onde o GURI na Capital e Grande São Paulo atua. Neste sentido, o GURI na Capital e Grande São Paulo deverá ter uma participação ativa e relevante em cada uma das cidades em que funciona, assim como a Santa Marcelina Cultura está fazendo no GURI Interior, Litoral e Fundação CASA. A proposta é que o projeto integre e participe ativamente do calendário de eventos dos Municípios e que tenha um posicionamento local forte, criando conexões, engajamento e, sobretudo, participação local.

Captação Comunitária - Criação do Programa: SOU GURI

O Programa **SOU GURI** buscará “Embaixadores, Embaixadoras, Padrinhos e Madrinhas” também para os Polos da Capital e Grande São Paulo, para atuarem como “porta-vozes” institucionais da campanha de arrecadação da ação. Serão pessoas reconhecidas com influência, credibilidade e poder de mobilização. Para tanto, serão desenvolvidas estratégias de mapeamento, sensibilização e os convites para que possam aderir à causa. O Embaixador Honorífico do **SOU GURI** é o maestro João Carlos Martins. Serão realizados encontros anuais entre todos os Embaixadores, Embaixadoras, Madrinhas e Padrinhos com a presença do Embaixador Honorífico para apresentação de resultados, propostas e desafios do GURI na Capital e Grande São Paulo e do GURI Interior, Litoral e Fundação CASA, sempre com o objetivo de fortalecer e unificar cada vez mais os programas.

O **SOUGURI** tem como público-alvo pessoas físicas, pessoas jurídicas (pequenas e médias empresas e indústrias regionais), estabelecimentos comerciais locais, associações e afins, que serão convidadas a participarem do GURI na Capital e Grande São Paulo.

Captação Comunitária - Termos de Convênios, Parcerias Governamentais e Ações Pecuniárias

A área de Relações Governamentais terá como foco estabelecer aproximação e conexões das autoridades públicas de cada Município com o GURI na Capital e Grande São Paulo, com foco específico em despertar pela política pública estadual o espírito regional de “dono”, para que as Prefeituras por meios de suas Secretarias e/ou Diretorias de Cultura, Educação e Assistência Social, possam contribuir com recursos orçamentários que complementem e aprimorem as atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo em seus Municípios, por meio da assinatura de Termos de Convênio, Emendas Parlamentares e apoio institucional ao projeto. Neste sentido, os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente em cada cidade também serão estratégicos. No engajamento comunitário, uma das ações propostas será a participação de representantes do GURI nos conselhos municipais. A proposta pedagógica **Guri nas Escolas**, também possibilitará a realização de parcerias com as Secretarias e/ou Diretorias Municipais de Educação, a exemplo do que a Santa Marcelina Cultura já realiza no GURI Interior, Litoral e Fundação CASA.

No relacionamento governamental, também está prevista a estratégia de ampliação de relacionamento com os Fóruns, Varas e com o Tribunal de Justiça para que o GURI na Capital e Grande São Paulo seja beneficiário de verbas oriundas de ações pecuniárias. Na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo há cerca de 24 comarcas. Os valores de destinação das comarcas variam de 1 a 360 salários-mínimos para cada pena pecuniária. Medida alternativa à prisão, a pena pecuniária pune crimes de menor potencial ofensivo com o pagamento em dinheiro. É aplicada, em regra, em sentenças inferiores a quatro anos de reclusão, de crimes cometidos sem violência ou grave ameaça, sem previsão de regime fechado. A prioridade dos recursos são vítimas dos crimes ou dependentes. Outra opção é doar a projetos sociais. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fixou a política do Poder Judiciário para o uso dos recursos com a Resolução nº 154/2012.

Captação de Recursos Institucional: Captação Incentivada

Para esta modalidade e captação de recursos, serão realizadas as seguintes ações:

- **Desenvolvimento de Projetos Incentivados**

A principal lei de incentivo trabalhada pela Santa Marcelina Cultura na captação de recursos será a Lei Federal de Incentivo à Cultura. A estratégia da Instituição será desenvolver Planos Anuais e Plurianuais a exemplo do que já vem sendo realizado desde 2013 pela Santa Marcelina Cultura, com intuito de facilitar a captação de recursos, a execução, a gestão e prestação de contas dos projetos.

- 1) Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2024

O projeto contemplará as principais atividades artísticas e pedagógicas do GURI na Capital e Grande São Paulo, com a inclusão de despesas de pagamento de salários para professores e professoras por 4 meses, bem como, intercâmbios internacionais e a temporada 2024 dos Grupos Musicais do GURI.

- **Captação de Recursos – Pessoa Jurídica**

Para a captação de recursos com empresas, a estratégia principal será a utilização das leis de incentivo, com foco na Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O plano básico de cotas e contrapartidas será trabalhado de forma transversal, sem especificação de um projeto único para dar mais força e unidade à estratégia de captação de recursos com empresas. Será trabalhada a renovação e ampliação de cotas dos parceiros institucionais já conquistados pela Santa Marcelina Cultura, mas também, concentraremos esforços para atrair novos parceiros para o GURI na Capital e Grande São Paulo, bem como, atuar na retenção dos atuais parceiros do projeto.

O Plano de Cotas e Contrapartidas está ilustrado de forma simplificada no quadro abaixo:

Chancelas	Quantidades	Cotas (R\$)
Mantenedor	1	15.000.000,00 ou +
Patrocinador Titanium	1	5.000.000,00 ou +
Patrocinador Diamante	1	2.500.000,00 a 4.999.999,00
Patrocinador Platinum	2	1.000.000,00 a 2.499.999,00
Patrocínio Ouro	3	500.000,00 a 999.999,99
Patrocínio Prata	4	200.000,00 a 499.999,99
Patrocínio Bronze	4	99.999,99 A 199.999,99
Apoio Cultural	10	até 99.999,99

Captação de Recursos Institucional: Outras Fontes de Recursos

Para esta modalidade e captação de recursos, serão realizadas as seguintes ações:

- **Grants, Subvenções e Editais Internacionais e Nacionais**

Para o período de 2024 continuaremos a aplicar propostas para *grants* e subvenções que possibilitem e financiem cooperações internacionais com conservatórios e instituições internacionais reconhecidas como as melhores do mundo em formação musical e gestão cultural, tais como: *Juilliard School* de Nova York (Estados Unidos), Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris (França), Conservatório de Amsterdã (Holanda) e outras instituições culturais nacionais e internacionais que possam contribuir com o aprimoramento das atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo.

Essas parcerias internacionais, muito além do recurso financeiro, já qualificam o trabalho realizado pela Santa Marcelina Cultura na gestão da EMESP Tom Jobim, do Theatro São Pedro e do GURI na Capital e Grande São Paulo.

Em outubro de 2022, a Santa Marcelina Cultura recebeu o reconhecimento da *CAF International* como uma organização validada por regras internacionais de *compliance* para recebimento de recursos de empresas fora do Brasil. Esta certificação garantirá que a Santa

Marcelina Cultura tenha mais credibilidade internacional para ampliação da captação de recursos por esta modalidade, sobretudo nos Estados Unidos.

- **Captação de Recursos Não Financeiro – Permutas e Voluntariado**

A Santa Marcelina Cultura também pretende ampliar a busca por parceiros para permutas diversas que beneficiem o GURI na Capital e Grande São Paulo, tais como: serviços especializados pró-bono, itens estruturais de produção (equipamentos, transporte, alimentação, hospedagem, passagens aéreas, mídia, entre outros) além de produtos e/ou serviços necessários para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades do GURI na Capital e Grande São Paulo.

Serão avaliadas todas as possibilidades da realização de permutas em troca de contrapartidas de visibilidade e relacionamento. As permutas serão precificadas/monetizadas com valores de mercado.

Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho

	Previsto		Realizado	
	R\$	% SOBRE REPASSE	R\$	% SOBRE REPASSE
Captação Incentivada	2.200.000,00	6,67	2.496.940,00	7,57
Cachês	0	0	4.340,00	0,01
Doação PJ	0	0	157.272,00	0,48
Receitas Financeiras	69.967,00	0,21	86.074,00	0,26
Trabalho Voluntário			95.149,00	0,29

Em 2024, a SMC disponibilizou bens próprios para a execução contratual do CG 03/2023 – EMESP, tais como instrumentos musicais.

Recursos de Reserva

Conforme o CG 04/2023, a contratada deverá manter uma Conta de recursos de reserva e provisões: para aplicação de 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas dos 2 (dois) primeiros anos do contrato de gestão. Em 31/12/2024 a Conta de Recursos de Reserva apresentava a sua composição conforme o quadro abaixo:

Valor Repasse Anual	Ano	%	Valor obrigação	Valor constituído	Valor a ser constituído 2025
R\$ 30.691.170,00	2023	3	R\$920.735,00	R\$460.367,00	R\$460.367,00
R\$ 32.983.668,00	2024	3	R\$989.510,00	R\$483.293,00	R\$506.217,00
Valor Obrigação			R\$1.910.245,00	R\$943.660,00	R\$966.585,00

A pedido da SMC através do ofício SMC nº 521/2024, em 02/01/2025 através de ofício da SCEIC relativo ao Processo SEI 010.00000011/2025-19, foi autorizado que o valor de R\$966.585,00 para a integração do Fundo de Reserva não fosse constituído em 2024.

Recursos de Contingência

Conforme o CG 04/2023, a contratada deverá manter uma Conta de Recursos de Contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 0,5% do valor global repassado pela CONTRATANTE.

A Santa Marcelina Cultura, já vem constituindo o Fundo de Contingência ao longo de sua gestão nestes 14 anos, conforme o previsto no Contrato de Gestão, em execução, “Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual, os recursos financeiros constantes da conta de contingência deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para esta finalidade”. Portanto, na proposta

orçamentária foi considerada a reversão do atual saldo do Fundo de Contingência, que em face às ações em curso e à cobertura das despesas futuras advindas de possíveis novos processos são suportáveis pelo saldo atual, não sendo necessário compor novas provisões ao longo dos cinco anos do contrato de gestão. Portanto em 31/12/2023 a Conta de Recursos de Reserva apresenta a sua composição conforme o quadro abaixo:

Valor Global Repasse	Ano	%	Valor obrigação	Valor Constituído até 31/12/2024	Valor a ser constituído
R\$ 179.265.072,897	2024	0,5	R\$896.325,00	R\$1.106.256,00	R\$0,00
Valor Obrigação			R\$896.325,00	R\$1.106.256,00	R\$0,00

Não houve a participação de Recursos Próprios para a composição da Conta de Contingências.

Rubricas de Despesas: A execução orçamentaria do grupo da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 111% do valor previsto versus realizado; do grupo de Prestadores de Serviços 90%; do grupo de Custos Administrativos e Institucionais 104%, do grupo do Programa de Edificações, Conservação, Manutenção e Segurança 123%; do grupo do Programas de Trabalho da Área Fim 101%; da rubrica do Programa de Ensino Musical 41%, da rubrica do Programa de Atividades Extraclasse 35%, da rubrica Programa de Atividades de Difusão Formativa, 113%, da rubrica do Programa de Desenvolvimento Social 83%; da rubrica do Programa de Bolsas 101%; da rubrica do Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 102%; e do grupo do Programa de Desenvolvimento Institucional 67%. A execução orçamentária global das despesas, conforme o relatório gerencial, foi de 110% do valor previsto inicialmente.

Rubricas de Investimentos/Imobilizado: a execução orçamentária da rubrica do grupo de Investimentos/Imobilizado teve o percentual de realização de 63% do valor previsto versus realizado.

Despesas de Recursos Humanos

Área Fim

Em 2024, os cargos da Área Fim, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos de salários com encargos e benefícios foram os seguintes:

CARGOS	Salários e Encargos	Benefícios	Total Anual Geral
ANALISTA ARTISTICO JR	R\$ 156.157,35	R\$ 23.833,27	R\$ 179.990,62
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTRO ACADEMICOS JR	R\$ 258.583,63	R\$ 59.547,73	R\$ 318.131,36
ANALISTA DE CONTROLE E REGISTROS ACADEMICOS PL	R\$ 75.865,29	R\$ 11.925,41	R\$ 87.790,70
ANALISTA DE POLO DE ENSINO	R\$ 2.690.911,30	R\$ 522.805,72	R\$ 3.213.717,02
ANALISTA DE PRODUCAO JR	R\$ 28.013,34	R\$ 3.927,89	R\$ 31.941,23
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	R\$ 78.091,88	R\$ 9.610,78	R\$ 87.702,66
APRENDIZ CANTO	R\$ 14.777,39	R\$ 270,92	R\$ 15.048,31
APRENDIZ REGENCIA	R\$ 16.642,70	R\$ 66,60	R\$ 16.709,30
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I	R\$ 28.061,42	R\$ 5.343,83	R\$ 33.405,25
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II	R\$ 60.903,49	R\$ 18.269,06	R\$ 79.172,55
ASSISTENTE DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICOS II	R\$ 61.555,75	R\$ 17.584,75	R\$ 79.140,50
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 2.274.691,99	R\$ 296.158,28	R\$ 2.570.850,27
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R\$ 77.363,74	R\$ 35.759,79	R\$ 113.123,53
AUXILIAR DE APOIO PEDAGOGICO	R\$ 851.975,18	R\$ 472.889,03	R\$ 1.324.864,21
COORDENADOR PEDAGOGICO	R\$ 365.565,61	R\$ 18.728,15	R\$ 384.293,76
GESTOR PEDAGOGICO	R\$ 432.990,07	R\$ 18.894,01	R\$ 451.884,08
MONTADOR I	R\$ 29.608,95	R\$ 8.471,02	R\$ 38.079,97
MONTADOR II	R\$ 73.392,85	R\$ 20.928,19	R\$ 94.321,04
POLOS DE ENSINO	R\$ 636,84	R\$ 11,21	R\$ 648,05
PRODUTOR DE EVENTOS JR	R\$ 86.189,80	R\$ 18.880,70	R\$ 105.070,50
PRODUTOR DE EVENTOS PL	R\$ 120.821,39	R\$ 18.320,64	R\$ 139.142,03
PROFESSOR DE MUSICA I	R\$ 127.879,33	R\$ 29.767,48	R\$ 157.646,81
PROFESSOR DE MÚSICA I	R\$ 10.433.627,05	R\$ 1.588.397,71	R\$ 12.022.024,76
SECRETARIO(A) DE COORD PEDAGOGICA	R\$ 116.312,78	R\$ 18.846,73	R\$ 135.159,51
SUPERVISOR DE CONTROLE E REGISTROS ACADEMICOS JR	R\$ 154.277,78	R\$ 18.177,30	R\$ 172.455,08
SUPERVISOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	R\$ 110.868,87	R\$ 16.148,32	R\$ 127.017,19

SUPERVISOR DE OPERACOES	R\$ 110.644,23	R\$ 20.151,16	R\$ 130.795,39
SUPERVISOR EDUCACIONAL	R\$ 312.330,95	R\$ 47.175,57	R\$ 359.506,52
SUPERVISOR PEDAGOGICO	R\$ 890.365,23	R\$ 92.186,80	R\$ 982.552,03
SUPERVISOR SOCIAL	R\$ 184.992,84	R\$ 18.233,92	R\$ 203.226,76

Área Meio

Em 2024, os cargos da Área Meio, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos de salários com encargos e benefícios foram os seguintes:

CARGO	Salários e Encargos	Benefícios	Total Anual Geral
ADMINISTRADOR GERAL	R\$ 581.693,80	R\$ 19.164,59	R\$ 600.858,39
ANALISTA ADMINISTRATIVO DE DIREÇÃO EXECUTIVA PL	R\$ 116.034,75	R\$ 19.271,09	R\$ 135.305,84
ANALISTA DE AUDIOVISUAL SR	R\$ 114.973,37	R\$ 18.472,08	R\$ 133.445,45
ANALISTA DE CAPTACAO DE RECURSOS PLENO	R\$ 80.605,68	R\$ 16.758,46	R\$ 97.364,14
ANALISTA DE COMUNICACAO	R\$ 49.677,15	R\$ 8.908,69	R\$ 58.585,84
ANALISTA DE COMUNICACAO JR	R\$ 76.314,11	R\$ 19.170,27	R\$ 95.484,38
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO VISUAL PL	R\$ 110.543,33	R\$ 17.054,76	R\$ 127.598,09
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS SR	R\$ 119.075,85	R\$ 17.873,23	R\$ 136.949,08
ANALISTA DE GESTÃO DE PESSOAS	R\$ 85.015,65	R\$ 18.657,03	R\$ 103.672,68
ANALISTA DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS	R\$ 104.748,90	R\$ 18.059,87	R\$ 122.808,77
ANALISTA DE PATRIMONIO JR	R\$ 83.001,10	R\$ 19.483,78	R\$ 102.484,88
ANALISTA DE PRESTACAO DE CONTAS PL	R\$ 191.567,00	R\$ 32.778,89	R\$ 224.345,89
ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS JR	R\$ 172.372,30	R\$ 37.290,96	R\$ 209.663,26
ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS PL	R\$ 65.298,04	R\$ 10.473,30	R\$ 75.771,34
ANALISTA DE SISTEMA SR	R\$ 130.189,10	R\$ 17.797,74	R\$ 147.986,84
ANALISTA DE SUPRIMENTOS JR	R\$ 82.137,22	R\$ 18.300,70	R\$ 100.437,92
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	R\$ 191.756,44	R\$ 29.111,27	R\$ 220.867,71
APRENDIZ DE LOGISTICA	R\$ 16.612,30	R\$ 2.291,29	R\$ 18.903,59
APRENDIZ INFORMATICA	R\$ 10.235,14	R\$ 33,30	R\$ 10.268,44
ARQUIVISTA ADMINISTRATIVO	R\$ 67.108,90	R\$ 20.768,08	R\$ 87.876,98
ASSESSOR TECNICO DE DIREÇÃO	R\$ 71.326,66	R\$ 12.744,59	R\$ 84.071,25
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III	R\$ 78.986,40	R\$ 18.233,97	R\$ 97.220,37
ASSISTENTE ALMOXARIFADO I	R\$ 95.535,02	R\$ 39.677,46	R\$ 135.212,48

ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO III	R\$ 136.274,06	R\$ 42.089,39	R\$ 178.363,45
ASSISTENTE DE COMPRAS III	R\$ 66.691,78	R\$ 22.556,85	R\$ 89.248,63
ASSISTENTE DE CONTRATOS	R\$ 63.324,92	R\$ 18.274,79	R\$ 81.599,71
ASSISTENTE DE ORÇAMENTO E CUSTOS II	R\$ 54.686,59	R\$ 18.680,43	R\$ 73.367,02
ASSISTENTE DE OUVIDORIA II	R\$ 48.094,90	R\$ 13.525,35	R\$ 61.620,25
ASSISTENTE DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS I	R\$ 98.841,92	R\$ 36.150,43	R\$ 134.992,35
ASSISTENTE DE TI I	R\$ 95.491,24	R\$ 39.100,47	R\$ 134.591,71
ASSISTENTE DE TI III	R\$ 69.256,36	R\$ 19.114,39	R\$ 88.370,75
ASSISTENTE FINANCEIRO I	R\$ 43.201,39	R\$ 20.482,80	R\$ 63.684,19
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R\$ 37.937,00	R\$ 18.097,90	R\$ 56.034,90
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	R\$ 46.335,51	R\$ 25.483,00	R\$ 71.818,51
AUXILIAR DE ARQUIVO	R\$ 38.027,32	R\$ 28.193,06	R\$ 66.220,38
AUXILIAR DE COMPRAS	R\$ 33.288,21	R\$ 15.183,59	R\$ 48.471,80
AUXILIAR DE GESTAO DE PESSOAS III	R\$ 44.881,45	R\$ 17.599,21	R\$ 62.480,66
AUXILIAR DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS II	R\$ 65.079,18	R\$ 38.894,86	R\$ 103.974,04
AUXILIAR FINANCEIRO	R\$ 35.275,35	R\$ 21.970,16	R\$ 57.245,51
COMPRADOR	R\$ 83.013,30	R\$ 19.866,10	R\$ 102.879,40
CONTADOR	R\$ 216.472,79	R\$ 18.309,37	R\$ 234.782,16
COORD DE PROCESSOS DA GESTAO DE PESSOAS	R\$ 341.653,10	R\$ 18.745,84	R\$ 360.398,94
COORDENADOR (a) DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	R\$ 259.708,96	R\$ 18.431,53	R\$ 278.140,49
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	R\$ 332.424,79	R\$ 18.903,00	R\$ 351.327,79
COORDENADOR(a) DE COMUNICAÇÃO	R\$ 241.320,69	R\$ 14.926,53	R\$ 256.247,22
COPEIRA	R\$ 43.891,55	R\$ 21.790,89	R\$ 65.682,44
ENCARREGADO DE SERVICOS DE TRANSPORTE	R\$ 100.497,93	R\$ 18.044,31	R\$ 118.542,24
ENTREGADOR	R\$ 48.912,29	R\$ 21.721,61	R\$ 70.633,90
GERENTE CORPORATIVO DE CONTABILIDADE	R\$ 210.185,09	R\$ 10.328,69	R\$ 220.513,78
GESTOR (a) DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	R\$ 394.984,90	R\$ 18.827,23	R\$ 413.812,13
MOTORISTA DIRETORIA	R\$ 72.477,03	R\$ 29.889,22	R\$ 102.366,25
OPERADOR DE COPIADORA	R\$ 38.716,64	R\$ 17.953,18	R\$ 56.669,82
OUVIDOR	R\$ 17.669,73	R\$ 9.628,69	R\$ 27.298,42
RECEPCIONISTA	R\$ 81.115,75	R\$ 37.158,20	R\$ 118.273,95
SUPERVISOR (a) DE RELACIONAMENTO	R\$ 98.871,91	R\$ 12.043,98	R\$ 110.915,89
SUPERVISOR DE ATIVO FIXO	R\$ 103.142,82	R\$ 12.453,38	R\$ 115.596,20
SUPERVISOR DE CENTRAL DE EQUIPAMENTO E SUPRIMENTOS	R\$ 67.614,93	R\$ 1.755,17	R\$ 69.370,10
SUPERVISOR DE COMUNICACAO SR	R\$ 174.687,13	R\$ 18.322,91	R\$ 193.010,04

SUPERVISOR DE INFRAESTRUTURA E PATRIMONIO	R\$ 123.405,37	R\$ 10.355,73	R\$ 133.761,10
SUPERVISOR DE MANUTENCAO E FACILITIES	R\$ 147.773,57	R\$ 18.159,61	R\$ 165.933,18
SUPERVISOR DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL JR	R\$ 45.204,40	R\$ 2.725,98	R\$ 47.930,38

Direção Executiva

A Diretoria Executiva da SMC é composta por um Diretor Artístico Pedagógico e por um Diretor Administrativo e Financeiro, contratados pelo regime de CLT, e os seus salários, encargos e benefícios são rateados entre o contrato de gestão da 03/2023 - EMESP e o contrato da gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, sendo os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC. Em 2024 o rateio ocorreu na proporção: CG 04/2023 – EMESP 57% , CG 03/2023 – GURI 43%.

Cargos	Contrato de Gestão	% rateio	Valor previsto R\$	Valor realizado R\$
Direção Artística e Pedagógica	03/2023 - EMESP	57	393.452	391.861
Direção Administrativa e Financeira	03/2023 - EMESP	57	320.942	319.623
Direção Artística e Pedagógica	04/2023 – GURI	43	296.815	292.786
Direção Administrativa e Financeira	04/2023 - GURI	43	242.114	238.653

Em 2024 a SMC contratou empresa existente no mercado, especializada em pesquisa salarial, que evidencia o enquadramento das remunerações praticadas na média dos valores

praticados no terceiro setor para cargos com responsabilidades semelhantes, que segue anexa a este relatório.

Limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados.

Despesas Totais Previstas no Plano Orçamentário	Despesas RH previstas com Diretoria	%	Despesas de RH previstas com demais Funcionários	%
R\$33.384.393,00	R\$538.929,00	1,6%	R\$25.181.457,00	75,4%
Despesas Totais Realizadas	Despesas RH realizadas Diretoria	%	Despesas de RH realizadas com demais Funcionários	%
R\$36.776.178,00	R\$531.439,00	1,4%	R\$28.036.935,00	76,2%
Percentual Contratual		5,0%		85%

Todos os(as) colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura são contratados pelo regime de CLT, e são representados pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo), os reajustes da folha de pagamento seguem o índice da convenção coletiva de trabalho estabelecido, anualmente, entre o SENALBA e o SINDLIVRE.

Quadro histórico de reajustes, aplicados pela SMC, nos últimos anos:

Data Base	Reajuste Previsto	Reajuste Homologado	INPC Acumulado no período 12 meses anterior ao reajuste
01 março 2019 a 29 fevereiro 2020	2,97%	4,0%	03/2018 a 02/2019 = 3,94%
01 março 2020 a 28 fevereiro 2021	2,97%	3,92%	03/2019 a 02/2020 = 3,92%
01 março 2021 a 28 fevereiro 2022	2,97%	6,22%	03/2020 a 02/2021 = 6,22%
01 março 2022 a 28 fevereiro 2023	2,97%	10,8%	03/2021 a 02/2022 = 10,8%
01 março 2023 a 29 fevereiro 2024	3,50%	5,47%	03/2022 a 02/2023 = 5,47%

01 março 2024 a 28 fevereiro 2025	3,25%	4,00%	03/2023 a 02/2024 = 3,86%
-----------------------------------	-------	-------	---------------------------

Rateio de Despesas RH Área Meio

As despesas de RH da Área Meio salários, encargos e benefícios são rateados entre o contrato de gestão da 03/2023 - EMESP e o contrato da gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, sendo os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC. Em 2024 o rateio ocorreu na proporção: CG 04/2023 – EMESP 57%, CG 03/2023 – GURI 43%.

Cargos	Contrato de Gestão	% rateio	Valor previsto R\$	Valor realizado R\$
Demais Funcionários Área Meio	03/2023 - EMESP	57	4.524.326	5.528.491
Demais Funcionários Área Meio	04/2023 – GURI	43	3.675.488	3.903.585

Em dezembro de 2024 o quadro de colaboradores se apresentava da seguinte forma.

Contratados	Área Fim	Área Meio - Rateio	Área Fim Rateio	Total
Colaboradores(as) CLT	258	65	4	327
Aprendizes	6	7	0	13
Total Geral Força Trabalho	264	72	4	340

Em 2024, foram reembolsados ao Contrato de Gestão o valor de R\$2.203.588,00, da fonte de captação de recursos incentivados via Lei de Incentivo – Lei Rouanet, correspondente ao pagamento de salários e encargos de 3 meses de professores de instrumento musical.

Os serviços contratados de terceiros de caráter contínuo de Limpeza, Vigilância / Portaria e Manutenção são prestados pela empresa especializada Verzani & Sandrini, e estão distribuídos nos equipamentos cujo quadro de colaboradores (as) é o seguinte:

	Limpeza	Manutenção	Vigilante	Total
SEDE SMC	7	3	4	14
Polo Brooklin	2		4	6
Polo Júlio Prestes	1			1
Total	10	3	8	21

Sendo:

Sede, o serviço de Limpeza funciona no regime de 8:00 horas diárias de segunda a sábado, e é composto por:

- 1 - Encarregada de serviços de limpeza;
- 6 - Agentes de asseio e conservação.

Polo Brooklin. o serviço de Limpeza funciona no regime de 8:00 horas diárias de segunda a sábado, e é composto por:

- 2 - Agentes de asseio e conservação

Polo Júlio Prestes, o serviço de Limpeza funciona no regime de 8:00 horas diárias de segunda a sexta-feira, e é composto por:

- 1 – Agente de Asseio e conservação

O serviço de Vigilância funciona no regime de 24 horas todos os dias e é composto por:

- 4 - Vigilantes

O serviço de Manutenção Predial, funciona no regime de 8 horas diárias de segunda a sábado e é composto por:

- 1 - Líder Eletricista;
- 1 – Eletricista,
- 1 – Oficial de Manutenção Civil.

As despesas de Limpeza da SEDE, Manutenção e Vigilante são rateadas com o contrato de gestão 03/2023 – EMESP.

Serviços	Valor Previsto R\$	Valor Realizado R\$
Limpeza	680.128	485.699
Vigilante / Portaria	572.958	659.573
Gastos Gerais com Serviços e Materiais de Manutenção e Conservação	291.607	404.748

Os Serviços de Assessoria e Consultoria Jurídica, também são serviços contratados de terceiros de forma contínua, para a prestação de serviços de assessoria e consultoria jurídica relacionadas às áreas consultivas trabalhista, cível, tributária, contratual administrativa e contencioso cível, trabalhista e tributário, contando com uma equipe de 15 profissionais para atendimento específico da SMC e com uma equipe de 50 pessoas no total. Já os serviços de Auditoria Externa Independente, em 2024, foram contratados da empresa de Auditoria Ernest & Young, já os serviços de Contabilidade são realizados por equipe interna, contratados pelo regime da CLT.

Serviços	Valor Previsto R\$	Valor Realizado R\$
Assessoria Jurídica	113.520	150.025
Auditoria Externa	71.512	53.819
Outros Serviços PJ	54.400	44.249

Quanto aos parâmetros dos valores orçados para a realização das contratações para os serviços prestados especializados, aplica-se o Regulamento, próprio, de Compras e Contratações de Obras e Serviços da Santa Marcelina Cultura. [Publicacao-no-Diario-Oficial-do-Estado-de-Sao-Paulo.pdf santamarcelinacultura.org.br](https://publicacao-no-Diario-Oficial-do-Estado-de-Sao-Paulo.pdf_santamarcelinacultura.org.br)).

Premissas Tributárias

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, e, portanto, imune a impostos nos termos do art. 150, VI “c” da Constituição Federal. Para fazer jus à imunidade, a SMC cumpre os requisitos do art. 14 do Código Tributário Nacional. Dado este contexto, a proposta orçamentária da SMC não incluiu valores a título de recolhimentos de impostos sobre receitas provenientes dos repasses da Secretaria, sobre receitas com as captações de recursos operacionais, sobre as receitas de captações de recursos incentivados, e sobre as receitas financeiras, no âmbito do contrato de gestão.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo em 2022, o reconhecimento como organização de entidade de assistência social foi deferido sob o n.º 1863/2022, sendo promulgada em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento municipal de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Em abril de 2024 a Associação, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, bem como às demais legislações vigentes, solicitou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, cujo protocolo é o número 308796.0909212/2024.

Programa de Investimentos

Quanto ao programa de investimentos de 2024, conforme a planilha orçamentaria a SMC realizou os seguintes investimentos com recursos do Contrato de Gestão 04/2024 – Guri na Capital e Grande São Paulo.

Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão		
DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$71.849,00	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$126.418,00	R\$19.678,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$46.872,00	R\$7.885,00
BENFEITORIAS	0,00	R\$62.178,00
INSTRUMENTOS MUSICAIS	R\$174.225,00	R\$174.588,00
TOTAL GERAL	R\$419.364,00	R\$264.329,00

Rotinas de Manutenção

As principais rotinas de manutenção predial executadas em 2024, constam dos planos de Manutenção abaixo.

Polo Brooklin

		<h2 style="text-align: center;">Plano de Manutenção Predial – Preventiva</h2>														
		<p style="text-align: center;">Guri - Capital e Grande São Paulo - BROOKLIN</p> <p style="text-align: center;">Revisado em 31/12/2024</p>												ANO	2024	
Locais	Descrição	Serviço em andamento			Serviço Concluído			Serviço Programado			Serviço em Contratação		Serviço Cancelado			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	FINALIZADO EM:	EXECUTADO POR:	VISTO
		2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024			
Térreo área externa	Instalação de tapumes nas áreas externas PEDIDO 0124-70													Fevereiro	Real Tapumes	
Térreo área externa Sala Arquivo	Manutenção corretiva aparelho de Ar-Condicionado PEDIDO 0824-000059													Setembro	Refriartec	
Térreo área externa Sala Arquivo	Instalação do aparelho de Ar-Condicionado 24000BTU PEDIDO 0824-000057													Setembro	Refriartec	
Térreo, 1º, 2º pavimento	Verificação e Execução das instalações Elétricas, Hidráulicas, Alvenaria, Pintura, Marcenaria													Mensal	Veman	
Térreo	Limpeza dos tanques de água potável													Agosto	Defenses	
Térreo área externa Arquivo	Aquisição e instalação Persianas Sala do Arquivo PEDIDO APROVADO- 0824-154														Persianas Veda Luz	
Cobertura	Limpeza das Calhas													Mensal	Veman	
1º pavimento Auditório	Instalação de 2 Equipamentos de Ar condicionado NF 11101 / NF 11102 / NF 6643													Abril	Refriartec	
1º pavimento Auditório	Manutenção e Higienização Preventiva do Ar condicionado													Mensal	Refriartec	
Reservatório de Água de Reuso	Manutenção Preventiva com Aplicação de Produto para Tratamento de Água de Chuva para Reuso													Mensal	Veman	
1º e 2º pavimento	Fechamento de sacada com caixilho de alumínio com vidro PEDIDO 0224-112													Abril	Vidr. Ir. Gonçalves	
Térreo, 1º, 2º pavimento	Serviço de manutenção, limpeza e instalação de persianas PEDIDO 0224-28													Abril	Edson Wagner	
Superior area externa	Limpeza dos tanques de água potável													Agosto	Defenses	

Execução orçamentária dos Programas de Trabalho da Área FIM que possuem eixos e ações

Rubrica	Descrição	Eixo	Ação	Meta Produto Prevista	Meta Produto Realizada	Previsto R\$	Realizado R\$	R/P (%)
6.1.5.2.1	Atividades Pedagógicas Complementares	2	3.1; 4.1; 5.1	13; 13; 13	13; 15; 14	R\$ 40.946	R\$ 14.400	35%
6.1.5.3.1	Grupos Artístico-pedagógicos	3	6.2; 6.4; 7.2; 7.4	204; 20; 60; 10	508; 21; 61; 10	R\$ 960.874	R\$ 1.144.237	119%
6.1.5.3.2	Bolsa-auxílio	3	8.1	390	390	R\$ 478.393	R\$ 482.442	101%
6.1.5.4.1	Ações Educacionais à Distância	4	10.1; 11.1; 12.1; 13.1	88; 90; 1.000; 8	3.203; 90; 1.000; 8	R\$ 26.243	R\$ 7.240	28%
6.1.5.5.1	Intercâmbio com Projetos Nacionais e Internacionais	5	14.1	7	11	R\$ 45.000	R\$ 1.732	4%
6.1.5.6.1	Projetos Socioeducativos com Temáticas sobre Objetivos Sustentáveis da ONU	6	15.1	15	23	R\$ 8.113	R\$ 3.175	39%
6.1.5.7.1	Oficinas Socioeducativas	7	17.1; 18.1; 19.1; 20.1; 22.1	280; 210;135; 10; 1	695; 308; 150; 10; 1	R\$ 228.438	R\$ 170.288	75%
6.1.5.7.2	Atividades Culturais	7	21.1	44	44	R\$ 115.516	R\$ 115.779	100%

Rateios

A SMC, gerencia também o Contrato de Gestão 03/ 2023 - EMESP e o Contrato de Gestão 01/2022 – Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Em 2024, foi previsto o rateio de despesas de RH da área Meio, da Diretoria Executiva e das despesas comuns aos contratos do GURI e da EMESP. O percentual de rateio entre os contratos de gestão é estabelecido pela proporcionalidade dos valores dos repasses, anuais, de cada contrato de gestão, sendo este critério aprovado em reunião do Conselho de Administração. Para 2024 o rateio se deu na proporção de 57% para contrato de gestão 03/2024 – EMESP e de 47% para o contrato de gestão 04/2023 – GURI na Capital.

Perspectivas Macroeconômicas

RESOLUÇÕES CMN: considerada a inflação do ano anterior para a realização de reajustes dos salários e dos serviços de utilidade pública, de impostos, taxas e contribuições, do ano seguinte: • 2023 – Resolução, CMN, Banco Central do Brasil, Nº 4.724, de 27 de junho de 2019, que fixa, para o ano de 2022, a meta para a inflação de 3,5% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual) • 2024 – Resolução, do Banco Central do Brasil, Nº 4.831, de 25 de junho de 2020, que fixa, para o ano de 2023, a meta para a inflação de 3,25% (três inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual). • 2025 – Resolução, CMN, Nº 4.918, de 24 de junho de 2021, que fixa, para o ano de 2024, a meta para a inflação de 3,0% (três inteiros por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual). • 2026 e 2027 – Resolução, CMN, Nº 5.018, de 24 de junho de 2021, que fixa, para o ano de 2025, a meta para a inflação de 3,0% (três inteiros por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual).

REAJUSTES DA FOLHA DE PAGAMENTO: os(as) colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura são representados pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo), porém, os reajustes da folha de pagamento consideraram os índices de inflação estabelecidos nas projeções das Resoluções do Conselho Monetário Nacional e não foram considerados reajustes acima do previsto. Para estabelecer a remuneração dos(as) colaboradores(as) a Santa Marcelina Cultura se utiliza de pesquisa salarial atualizada, buscando estabelecer os valores de remuneração nas médias dos valores praticados no terceiro setor, para cargos com responsabilidades semelhantes. O reajuste dos benefícios concedidos foram reajustados pelos mesmos índices dos

reajustes da folha de pagamento, exceto o Plano de Saúde cujo cálculo considerou, ainda, a previsão para reajustes em função da sinistralidade.

IPCA: as projeções do IPCA, foram utilizadas para os reajustes das demais rubricas do plano orçamentário. Percentuais considerados para reajustes pelo IPCA: IPCA, projeção, 2022 (reajusta despesas em 2023) 5,62 IPCA, projeção, 2023 (reajusta despesas em 2024) 4,97 IPCA, projeção, 2024 (reajusta despesas em 2025) 3,43 IPCA, projeção, 2025 (reajusta despesas em 2026) 3,00 IPCA, projeção, 2025 (reajusta despesas em 2027) 3,00

TAXA SELIC (média ano): A taxa Selic é utilizada para cálculo, de estimativa, das receitas financeiras: Taxa Juros SELIC (projeção 2023 relatório FOCUS 14/10/2022 - % a.a.) 11,25 Taxa Juros SELIC (projeção 2024 relatório FOCUS 14/10/2022 - % a.a.) 8,00 Taxa Juros SELIC (projeção 2025 relatório FOCUS 14/10/2022 - % a.a.) 7,75

CÂMBIO: Taxas médias anuais, utilizadas para a contratação de convidados internacionais, aquisições, no exterior, de produtos, equipamentos, instrumentos musicais e assessórios: CÂMBIO R\$/US\$ (projeção 2023 relatório FOCUS 14/10/2022) 5,20. CÂMBIO R\$/US\$ (projeção 2024 relatório FOCUS 14/10/2022) 5,10 CÂMBIO R\$/US\$ (projeção 2025 relatório FOCUS 14/10/2022) 5,15

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, e, portanto, imune a impostos nos termos do art. 150, VI “c” da Constituição Federal. Para fazer jus à imunidade, a SMC cumpre os requisitos do art. 14 do Código Tributário Nacional. Dado este contexto, a proposta orçamentária da SMC não incluiu valores a título de recolhimentos de impostos sobre receitas provenientes dos repasses da Secretaria, sobre receitas com as captações de recursos operacionais, sobre as receitas de captações de recursos incentivados, e sobre as receitas financeiras, no âmbito do contrato de gestão.

Para o desenvolvimento de sua política de Recursos Humanos, a Santa Marcelina Cultura aplica na sua gestão à frente do Programa GURI NA CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO seu Manual de Gestão Estratégica de Pessoas. Essa aplicação é feita sobretudo em relação aos cargos, salários, benefícios e demais facilidades oferecidas aos(as) colaboradores(as). Os salários dos(as) colaboradores(as) que atuam no programa ou que serão contratados, são compatíveis com os salários praticados no mercado e no Terceiro Setor, considerando instituições de porte e complexidade semelhantes. A Santa Marcelina Cultura busca referência de valores em instituições como a CATHO, maior site brasileiro de classificados de empregos, que funciona como um canal entre candidatos que buscam novas oportunidade e as empresas que buscam candidatos. Em 2024, a SMC contratou juntamente com outras Organizações Sociais de Cultura, o serviço de pesquisa salarial.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo em 2022, o reconhecimento como organização de entidade de assistência social foi deferido sob o n.º 1863/2022, sendo promulgada em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento municipal de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social. Em abril de 2024 a Associação, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, bem como às demais legislações vigentes, solicitou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, cujo protocolo é o número 308796.0909212/2024.

Tal certificação impactará diretamente nas despesas, uma vez que concedida, a Associação usufruirá da imunidade às contribuições para a seguridade social (PIS, COFINS, CSL e Contribuição Previdenciária Patronal) nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e da isenção às contribuições de terceiros, conforme o disposto no art. 3º, §

5º da Lei 11.457/2007. Com a certificação concedida ao CNPJ da Matriz, conforme disposto em legislação vigente, se estenderá ao CNPJ da Filial.

Por conta desta obtenção da Certificação do CEBAS, a Santa Marcelina Cultura se utilizou em 2024, do valor de R\$2.021.057,00 (dois milhões, vinte e um mil e cinquenta e sete reais) desta isenção tributária permitida, na sua proposta de previsão orçamentária, porém a mesma não se concretizou desta forma a proposta orçamentaria teve que ser revista.

Nos termos do artigo 138, inciso IX, da IN nº 01/2024 do TCE-SP, a prestação de contas dos Contratos de Gestão exige a apresentação do relatório anual da organização social sobre a execução técnica e orçamentária, incluindo a exposição detalhada da execução financeira e seus resultados, bem como a demonstração do custo unitário de cada meta.

Embora a IN nº 01/2024 tenha entrado em vigor em 22/05/2024 e, em tese, se aplique aos ajustes e respectivas prestações de contas subsequentes, é fundamental considerar a especificidade do contexto de celebração de cada ajuste. Isso porque, nos termos do art. 136, inciso I, alínea “p”, o cadastramento dos ajustes no sistema eletrônico exige a apresentação do demonstrativo dos custos apurados para a estipulação das metas e do orçamento, incluindo o custo unitário de cada meta.

Diante disso, é essencial avaliar a aplicação, do ponto de vista temporal, desse dispositivo ao Contrato de Gestão nº 04/2023, verificando sua compatibilidade com as normas vigentes à época de sua celebração. Ademais, deve-se considerar a adequação dessa exigência ao contexto específico dos Contratos de Gestão na área da cultura, tendo em vista suas particularidades e a dinâmica da execução orçamentária nesse setor.

A Convocação Pública que resultou na celebração do Contrato de Gestão nº 04/2023 foi realizada nos termos da Resolução SC Nº 43/2022, 11 de outubro de 2022, conforme consta no Portal da Transparência da SCEIC. O processo seguiu regularmente os trâmites necessários até a assinatura do contrato em 29/12/2022, com vigência iniciada em 01/01/2023. A relevância dessas datas decorre do fato de que a IN nº 01/2024, aprovada pela Resolução nº 10/2024, entrou em vigor apenas em maio de 2024, ou seja, quase dois anos após o início da vigência do Contrato de

Gestão em questão. Assim, naturalmente todo o processo de convocação pública e a formalização do instrumento seguiram a redação anterior da IN nº 01/2022, inclusive sem as modificações introduzidas posteriormente pela Resolução nº 23/2022, que introduziu a necessidade de apresentação de valores unitários para cada meta.

Destaca-se que, em dezembro de 2022, o TCE-SP editou a Resolução nº 23/2022, alterando a IN nº 01/2020 e introduzindo a exigência da demonstração do custo unitário de cada meta nos Planos de Trabalho, convocações públicas, aditamentos e prestações de contas dos Contratos de Gestão firmados com Organizações Sociais. Em resposta a essa mudança, a SCEIC instituiu um Grupo de Estudo e Trabalho, composto por membros da Secretaria e da ABRAOSC, buscando realização de estudos para aprovação de metodologia de apuração de custos aplicável a todas as etapas do Contrato de Gestão na área da cultura. Com base nesse estudo, foi publicada a Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, estabelecendo critérios para todas as fases do Contrato de Gestão e evidenciando, em cada etapa contratual, a interligação entre o Plano de Trabalho e o Plano Orçamentário.

Considerando que a convocação e a assinatura do Contrato de Gestão nº 04/2023 ocorreram antes da vigência dessas exigências, aplicam-se as ponderações já feitas no âmbito do TC-395.989.23-9, em trâmite no TCE-SP, que analisou a regularidade do Contrato de Gestão nº 03/2023 (EMESP). Isso porque, a estipulação do custo unitário vinculado às metas contratuais foi uma exigência superveniente à convocação pública, assinatura e vigência do contrato, não havendo fundamento para exigir sua apresentação pela Santa Marcelina. Portanto, as disposições da IN nº 01/2024, bem como as alterações promovidas pela Resolução nº 23/2022 na IN nº 01/2020 somente podem incidir sobre os Contratos de Gestão celebrados após a entrada em vigor dessas normativas.

Finalmente, importa mencionar que a SCEIC tem realizado reuniões com os Conselheiros do TCE-SP para discutir a criação de um capítulo específico para as Organizações Sociais de Cultura na IN nº 01/2024, prevendo critérios orçamentários mais adequados, como premissas específicas de despesas e a correlação entre metas-produto e custos finalísticos.

		Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
					Meta- produto (N° da meta)	N° de ações
6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM					
6.1.5.1	<i>Programa/Eixo 1</i>					
6.1.5.1.1	<i>Exposições temporárias</i>				1.1	6
6.1.5.1.2	<i>Espectáculos no interior</i>				2.1	24
6.1.5.1.3	<i>Palestras/Masterclasses</i>				6.1; 6.3	6.2; 8; 4; 2
6.1.5.1.4	<i>Bolsas</i>				14.2	100
6.1.5.1.5	<i>Outros (descrever)</i>					

Diante do exposto, a SMC informa que deixará de apresentar o demonstrativo do custo unitário das metas vinculadas ao Contrato de Gestão nº 04/2023, referente ao ano de 2024, pelas razões expostas acima, além do reconhecimento do próprio Tribunal de Contas, no âmbito do TC-395.989.23-9, quanto às dificuldades e discussões conduzidas pelo Grupo de Trabalho sobre o tema.

São Paulo, 06 de março de 2025.

Ir. Rosane Ghedin
Diretora-Presidente